ANNO LXVIII — DOMINGO 24 DE JANEIRO DE 1892 — NUMERO 19

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C, residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Foi reintegrado no cargo de almoxarife da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Antonio de Paiva Martins.

— Foi nomeado chefe de policia do Rio Grande do Norte o bacharel Manoel Segundo Wanderley.

— Falleceu victima de febre amarella Francisco de Paula Amaral, deputado pelo Estado de Minas Geraes.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Pelo ministerio da fazenda foi expedida em 9 do corrente a seguinte circular:

Declaro aos Srs. inspectores de thesourarias de fazenda, para seu conhecimento e o fazer constar ao das alfandegas, para a devida execução, que as mercadorias importadas em navios entrados até 31 de Dezembro ultimo, não estão sujeitas ao pagamento dos impostos addicionaes de 50 e 60 %, a que se refere a lei n. 25 de 30 do mesmo mez, a qual orçou a receita geral da Republica para o exercicio de 1892; devendo os respectivos direitos ser cobrados pelo modo estabelecido, e de accordo com as disposições e ordens em vigor até aquella data, se taes mercadorias forem submettidas a despacho nas ditas alfandegas até ao dia 29 de Fevereiro proximo futuro.—*Francisco de Paula Rodrigues Alves.*

Ministerio da Agricultura

Aos chefes de repartições subordinadas a este ministerio foi dirigido o seguinte aviso:

« Dentro de curto praso ser-vos-ha communicada a distribuição do credito destinado pela lei n. 17 de 30 de Dezembro ultimo ao custeio dos serviços que se acham debaixo da vossa direcção, e, antes de qualquer outra recommendação especial tenho por conveniente declarar vos, de modo geral, que o pensamento da actual administração é reduzir, quanto possivel os gastos e encargos publicos, considerando as verbas votadas como outros tantos, *maxime* que em caso nenhum deverão ser excedidos e sómente attingidos quando assim fôr estrictamente necessario.

O Senhor Presidente da Republica espera e confia que para a consecução desse *desideratum*, empenhareis todos os vossos esforços, apressando vos a indicar qualquer providencia attinente a semelhante fim e tomando desde já as que dentro da esphera da vossa competencia vos parecerem adequadas ao objecto.

Saúde e fraternidade—*Antão Gonçalves de Farias.*»

Ministerio da Guerra

Foi nomeado capitão medico de 4.ª classe do exercito o Dr. Manoel de Carvalho Nobre.

—O general de brigada Luiz Henrique de Oliveira Ewbanck foi nomeado membro da commissão de promoções do exercito.

Foram promovidos:

A general de brigada, o general de brigada graduado, Frederico Cavcalante de Albuquerque.

A general de brigada graduado o coronel de artilharia, Antonio José Maria Rego Junior.

Corpo de engenheiros—A tenente coronel o tenente-coronel graduado Francisco Alberto Guilon, por merecimento: a tenente-coronel graduado o major Innocencio Serzedello Corrêa; a major, o major graduado Luiz Manoel Martins da Silva, por antiguidade; a major graduado o capitão Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro.

Corpo de estado maior de 1.ª classe, a coronel o coronel graduado Napoleão Augusto Muniz Freire, por merecimento, a coronel graduado o tenente coronel João Soares Neiva a tenente coronel o tenente coronel graduado Alberto Ferreira de Abreu, por merecimento; a tenente-coronel graduado o major José de Siqueira Menezes; a major o major graduado Octaviano de Brito Galvão, por antiguidade; a major graduado o capitão Araripe Meirelles; a capitão o tenente Frederico Luiz Rossanny.

Arma de artilharia—Estado-maior—A' tenente coronel, o major graduado José Freire Bezerril Fontenelle; a tenente coronel graduado, o major Vicente Antonio do Espirito Santo; a major o capitão Antonio Tertuliano da Silva Mello, por antiguidade; a capitão do 2.º regimento, o 1º tenente José Americo de Mattos; a 1.º tenente da arma, o 2º tenente Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos.

Arma de cavallaria—A coronel, o coronel aggregado José Maria Marinho da Silva, para o 1º regimento; a coronel, no quadro extranumerario, o tenente coronel João Antonio Avila; a tenente coronel, o tenente coronel graduado José Joaquim Aguiar Correia, para o 11º regimento, por antiguidade; a tenente coronel graduado, o major Carlos Luiz de Andrade Neves; a major, o major graduado Luiz Lopes Rosa, por antiguidade, para o 2º regimento, a major graduado, o capitão Antonio Carlos Fernandes Lobo.

— Foram promovidos tambem:

Na arma de infantaria — 28º batalhão, capitão, por antiguidade, o tenente Affonso Grey Marques de Souza, para a 1ª companhia, e a tenente o alferes do 22º batalhão José Ferreira Dias Junior, tambem por antiguidade.

No quadro extranumerario — A coronel graduado o tenente coronel Wenceslão Freire de Carvalho.

Foram assignados os decretos;

Determinando que os officiaes reformados que occupam cargos em mais de um ministerio, com direito a monte-pio, poderão optar livremente pelo ministerio que mais lhes convier.

— Fazendo extensiva aos officiaes do exercito e da armada que foram eleitos membros do Congresso dos Estados a disposição do art. 1º do decreto n. 1388 de 21 de Fevereiro do corrente anno, que approva as instrucções para execução do decreto n. 1351 de 7 do mesmo mez e anno.

Foi transferido para o quadro extranumerario, de conformidade com o decreto n. 8 de 21 de Novembro de 1889, o tenente coronel do corpo de engenheiros, Antonio Ernesto Gomes Carneiro, visto ter sido nomeado commandante do Corpo de Bombeiros.

— Foram transferidos: para o corpo de engenheiros o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe, Antonio Pinto de Almeida e para este corpo, o capitão de estado-maior de artilharia José Emilio Barbosa de Oliveira.

Governo do Estado de Pernambuco

Secção... Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 22 de Janeiro de 1892.

A Junta Governativa do Estado;

Considerando que o decreto n. 854 de 18 de Outubro de 1890 que creou a comarca no archipelago de Fernando de Noronha teve em vista a satisfação de uma necessidade reclamada pela existencia do presidio alli estabelecido e ainda hoje garantido pelo governo da União;

Considerando ainda que o cargo de juiz de direito daquelle archipelago deve ser por isso considerado de natureza federal;

Considerando mais que o facto de achar-se hoje o mencionado archipelago incorporado ao territorio deste Estado não se oppõe a que como tal continue a ser considerado aquelle cargo:

Considerando finalmente que dito archipelago não constitue municipio, pelo que não podia ter alli execução a organisação judiciaria decretada pela lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891;

Resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 18 do corrente na parte em que nomeou juiz de direito para o archipelago de Fernando de Noronha.

Ambrosio Machado.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

A junta governativa do Estado considerando que em virtude do decreto de 19 do corrente que declarou dissolvido o congresso do Estado, fazem desnecessarios os serviços de mesmo pessoal empregado nas duas casas do mesmo congresso;

Considerando que o serviço que é actualmente feito na secretaria da camara por 36 empregados e na do senado por 24, poderá sem inconveniente, ser feito por empregados em numero muito inferior;

Considerando que a conservação do referido pessoal seria onerosissima aos cofres publicos, sem que ao Estado adviesse qualquer vantagem em troca desse sacrificio;

Resolve dispensar os actuaes empregados das secretarias do senado e camara dos deputados, mantidos apenas aquelles que, de accordo com o acto de 26 de Dezembro de 1889, provaram ter naquella data dez annos de serviço publico e são os seguintes:

Secretaria do senado
Director—Bacharel José Antonio de Almeida Cunha.
4º official—Rodolpho Gomes da Silva.
5º dito—Pedro Bezerra Cavalcante Maciel.
Servente—Emilio Antonio Soares.
Dito—Pedro Alexandrino da Costa Cabral.

Camara dos deputados
Director—Bacharel Luiz Demetrio Dias Simões.
Archivista—José Daciano Vieira de Amorim.
1º official—Antonio Olympio de Azevedo e Souza.
2º dito—Bacharel Francisco Augusto Pereira da Costa.
3º dito—Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo.
Continuo—José Geraldo de Lima.

General de brigada,
Joaquim Mendes Ourique Jacques.
Ambrosio Machado da C. Cavalcante
José Vicente Meira de Vasconcellos.

— Considerando que o decreto do governo federal, n. 861 de 13 de Outubro de 1890, autorisa somente a nomeação de juizes de paz nos districtos que não os estiverem eleitos;

Considerando que por decreto do governo do Estado de 3 de Janeiro ultimo foi prorogado o exercicio dos actuaes juizes de paz, determinando-se o dia da posse dos mesmos;

Considerando que por esses fundamentos é manifestamente illegal a nomeação que não estiver de accordo com os citados decretos;

Resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 12 de Fevereiro do corrente anno pelo qual foi nomeado o major José Clementino Henriques da Silva para o cargo de 1º juiz de paz da parochia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, e determina que assuma o exercicio o funccionario competente, na forma da lei.

— A junta governativa do Estado, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Palmares, bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da mesma licença no prazo de 30 dias.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel José Antonio da Silva Mello do cargo de promotor publico da comarca de Alagoa de Baixo.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Antonio Ferreira Lobo para o posto de commissario da guarda local do municipio de S. Lourenço da Matta, em substituição do actual, que fica exonerado.—Communicou-se ao commissario geral das guardas locaes.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Manoel Pessoa Ferreira para o posto de commissario da guarda local de Jaboatão em substituição do actual, que fica exonerado.—Communicou-se ao commissario geral das guardas locaes.

— A junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear as seguintes autoridades policiaes, em substituição das actuaes, que ficam exoneradas: 1º supplente do delegado de Jaboatão Dr. Thomaz Coelho de Almeida Sobrinho, 2º supplente do mesmo delegado João de Souza Leão.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o sub-commissario da guarda local do municipio de Panellas, Antonio Barbalho Uchôa Cavalcante para o posto de commissario da mesma guarda local em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, resolve nomear Manoel Carneiro Leão para o cargo de delegado de Muribeca; ficando exonerado o actual.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão João Xavier de Miranda Henrique para o posto de sub-commissario do 7º districto (Poço da Panella) da 1ª região da guarda local.

— A junta governativa do Estado autorisada pelo art. 1º da lei n. 2 de 2 de Setembro ultimo resolve abrir um credito da importancia total de 15:225$800 afim de ter lugar o pagamento da despeza resultante do serviço tachigraphico do Congresso do Estado, sendo 12:000$000 para os trabalhos da Camara dos Deputados e 3:225$800 para os da Camara dos Senadores.—Remetteu-se cópia ao inspector do Thesouro.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A junta governativa do Estado communica-vos que em 15 do corrente o juiz municipal de orphãos de Leopoldina, bacharel Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha assumio interinamente o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca da denominação, visto haver dado parte de doente o juiz effectivo.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A junta governativa do Estado vos declara que os empregados da extincta Secretaria de Policia contemplado na organisação da Secretaria da Questura Policial são dispensadas do pagamento de emolumentos sobre os respectivos titulos no caso de serem os vencimentos actuaes iguaes aos anteriormente percebidos por elles devendo no caso contrario ser cobrados taes emolumentos sobre a differença entre uns e outros vencimentos. Fica assim resolvida a consulta do Dr. questor policial de 3 do corrente n. 1615 sobre a qual versa vossa informação n. 986 de 17.—Communicou-se ao Dr. questor policial.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado declara-vos que de conformidade com vossa informação n. 994 de 21 do corrente e pela verba do § 47 art. 2º do orçamento vigente podeis effectuar o pagamento da quantia de 126$700 ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado durante o mez de Outubro ultimo.—Communicou se ao superintendente.

— Ao mesmo.—A junta governativa do Estado recommenda vos que de accordo com a vossa informação contida em officio n. 983 de 17 do corrente mez, providencieis no sentido de ser entregue a Joaquim Correia Brazil Junior, a importancia de 600$000 que tem direito em face do § 18 art. 2º do orçamento vigente, no qual se acha votada a mesma importancia, com auxilio á cadeira creada na cidade de Garanhuns pelo engenheiro do prolongamento da qual o peticionario é professor.

— Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—A junta governativa do Estado ficou inteirada pelo officio de 26 do corrente de serem expedidos por essa companhia os vapores «Jacuhype» para os portos do sul até a Bahia hoje ás 4 horas da tarde, «Una» para os do norte até o Ceará amanhã a mesma hora, e «Jaboatão» para o Rio de Janeiro a 30 tambem a mesma hora.

— Ao procurador da empreza telephonica—A junta governativa do Estado de Pernambuco não obstante o expendido no officio de 20 de Julho ultimo reitera-vos a ordem esperada no officio de 3 de Junho antecedente sobre a collocação de um apparelho telephonico gratuito do Hospital Militar em comprimento ao aviso do Ministerio da Instrucção Publica Correios e Telegraphos de 28 de Maio do corrente anno.

Portarias:

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro deem passagem de prôa a bordo do vapor «Espirito Santo», por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, do porto do Recife ao da Capital Federal a Carlos Adolpho de Aguiar que para alli segue, afim de ser posto em liberdade, segundo determinou o mesmo ministerio por aviso de 7 do corrente.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo e communicou-se ao Dr. questor policial.

— Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao commissario da guarda local do municipio de Quipapá, Eduardo Antonio de Moraes e Silva, e providencie quanto ao transporte, em carro de 2ª classe, de uma praça que o acompanha.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Quipapá.

— Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Una a de Cinco Pontas, ao subcommissario da guarda local alferes José Antonio de Farias, que vem a esta capital por motivo de serviço.

— Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Una a de Cinco Pontas, a 6 praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de 4 sentenciados e uma mulher.

— *Mutatis mutandis* de Garanhuns a Palmares.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao Dr. questor policial.—A junta governativa do Estado manda declarar-vos, em solução ao officio de 23 do corrente sob n. 1673, que o governo não dispõe de passes gratuitos na estrada de ferro do Recife a Limoeiro.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem da junta governativa do Estado declaro ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana que a passagem concedida por portaria de 5 do corrente a Maria Magdalena da Conceição, é comprehendida na disposição da clausula 23 do contracto approvado pelo decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1891

Actos:

A junta governativa do Estado, no intuito de attender quanto possivel, no momento actual e no curto espaço de tempo de que dispoz, ás justas reclamações dos contribuintes sobre varias disposições da lei de orçamento votado para o exercicio de 1892;

Considerando que é de incontestavel conveniencia proteger as classes immediatamente interessadas na producção dos principaes generos de cultura do Estado;

Considerando que o commercio de exportação e importação não deve ser onerado de imposições que exceda as razoaveis exigencias do fisco;

Considerando que não lhe foi possivel conhecer os motivos de ordem publica que determinaram a inclusão na citada lei da disposição do art. 3º, pelo qual os productos do Estado exportados para os Estados Unidos da America do Norte ficariam sujeitos ás taxas da lei de orçamento de 1891;

Considerando ainda que convém, quanto antes, adoptar providencias que bem garantam a execução da citada lei:

E tomando na devida consideração, a representação que lhe dirigio, por sua directoria, a Associação Commercial do Recife, e a exposição verbal de seu respectivo presidente, depois de ouvido o inspector do Thesouro do Estado, e colhidos os esclarecimentos que julgou indispensaveis para bem decidir sobre assumpto de tamanha ponderação;

Resolve determinar que a lei de orçamento sob n. 33, de 17 do corrente, votada pelo congresso do Estado para o exercicio de 1892, vigore com as seguintes alterações:

Ao art. 2º § 2º, 7 %, sobre o algodão exportado para o estrangeiro e 3º sobre o que fôr exportado para qualquer dos Estados Unidos.

Ao art. 2º § 8º, 100 rs de imposto de caes por volumes que pesem de 35 a 75 kilogrammas e o dobro para os de maior peso embarcados para exportação, com exclusão dos que contenham os generos comprehendidos no § 9, pagando o algodão somente 100 réis por volume qualquer que seja o peso deste.

Tabella dos impostos sobre industrias e profissões

Taxas de repartições

Ao n. 3.—Emprezas anonymas ou agencias destas não tributadas directamente 15:000$000.

Tabella dos impostos sobre taxas fixas

Por pessoa que empregar capitaes em descontos de lettras não sendo commerciante; estabelecido 300$000.

Disposições geraes

Fica derogado o art. 3.º

Accrescentem a essas disposições os seguintes:

Art. 12. O imposto de sello de que trata o § 44 do art. 2º será cobrado na Recebedoria e collectorias do Estado por meio de verbas, emquanto não forem emittidas estampilhas para esse fim.

Art. 13. O assucar despachado para exportação até 31 de Dezembro cadente poderá ser embarcado até o dia 31 de Janeiro vindouro, sem que fique sujeito á differença da taxa estabelecida para o exercicio de 1892.

O art. 12 tomará a numeração 14.

O secretario da junta governativa faça publicar o presente acto expedindo as communicações necessarias.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.
Ambrosio Machado.
J. V. Meira de Vasconcellos.

— A junta governativa do Estado de conformidade com a proposta do questor policial, resolve nomear para o termo de Agua Preta, as seguintes autoridades, em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

Delegado, João Machado F. Cavalcante.
1º supplente, Antonio G. do Rego Barros.
2º supplente, Caetano Luiz de Mattos.
3º supplente, Sebastião Santiago Ramos.
Subdelegado, capitão Manoel Fructuoso do Rego Barros.
1º supplente, João Thomé Lins.
3º supplente, João Fructuoso do Rego Barros.
Subdelegado do districto de Sertãozinho, capitão Manoel de Souza Leão.
Subdelegado do districto de Cruz de Matta, Marcionillo da Cunha Machado Pedrosa.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Homem Bom da Cunha Souto Maior, servindo de presidente, João Guilherme de Moura Coutinho, João Antonio Duarte, Albino Severiano de Souza Barbosa e Francisco Alves de Salles Nobrega, para exercerem os cargos de membros da Intendencia Municipal de Bom Jardim, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.

— Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve exonerar, a pedido, o Dr. José de Barros de Andrade Lima e João Marinho Falcão dos cargos de membros da Intendencia Municipal da Victoria.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o bacharel Salviano Correia de Oliveira Andrade para o cargo, que se acha vago, de promotor publico da comarca de Alagôa de Baixo.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— A junta governativa do Estado de conformidade com o disposto no art. 8º do decreto n. 4824 de 22 de Novembro de 1871, resolve nomear segundo propoz o juiz de direito em officio de 22 do corrente o cidadão Manoel Gonçalves de Vasconcellos Guerra, para o cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Bom Jardim, em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou se ao juiz de direito da comarca.

— A' junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial resolve considerar sem effeito a portaria de 24 do corrente na parte em que nomeou a Henrique Pereira de Carvalho para subdelegado do districto de sobrado do termo de Garanhuns; e nomear para o referido cargo João da Costa Monteiro.

— A junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear Manoel Jacintho de Mello para o cargo de subdelegado de Caiçado, do termo de Canhotinho.

— A junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial resolve nomear as seguintes autoridades em substituição das actuaes que ficam exoneradas:

Amaragy
Delegacia
2º supplente, João Fernandes da Silva Barbosa.
3º supplente, Manoel Bernardino Ferreira.
1º districto de subdelegacia
Subdelegado, Antonio Fernandes da Motta.
1º supplente, Paulino Rodrigues dos Santos.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Eduardo Severino de Almeida Catanho para exercer o cargo de commissario da guarda local do municipio de S. Bento.

— A junta governativa do Estado resolve nomear Antonio Geminiano do Rego Barros para o posto de commissario da guarda local do municipio de Agua Preta, em substituição do actual que fica exonerado.

— A junta governativa do Estado, de accordo com a proposta do Dr. questor policial de hoje datada, resolve nomear as seguintes autoridades para o termo de Bom Jardim:

Subdelegado do districto de Bom Jardim, João Barboza da Silva Nó
Subdelegado do districto de Queimadas, João Gomes da Silva.
1º supplente, Felino Alves da Nobrega.
Subdelegado do districto de Serra Verde, capitão José Gomes de Moura.
1º supplente, Victor Freire Modesto Chaves.
Subdelegado do districto de Catolé, Francisco de Souza Leal.
1º supplente, Sergio de Souza Leal.
Subdelegado do districto de Bizarra, Antonio Coelho Ferreira Rabello.
1º supplente, Antonio de Rego Barreto Pinho.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Joaquim Eloy Travassos Sarinho para o posto de sub commissario do municipio de Bom Jardim.

— A junta governativa, inteirada do assumpto do telegramma de hontem em que a nova Intendencia Municipal de Gameleira [illegible] pelo povo, communica seu exercicio, manda declarar á mesma Intendencia que approva esse acto e muito confia de seus esforços no intuito de serem garantidos os interesses dos municipes respectivos.

— Igual á de Itambé.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana providencie para que tenham passagens de ré, na primeira viagem do proximo mez vindouro, de Maceió para esta capital a D. Mathilde Villarouco e Luiza Villarouco por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagem por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, com direito a bagagem ao commissario da guarda local do municipio de correntes, Augusto José de Moraes.

— Mutatis mutandis de Palmares a Angelim.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao São Francisco dê passagem, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, ao sub-commissario da guarda local do municipio de Flores e providencie quanto ao transporte, em carro de 2ª classe, de sete praças que vieram a esta capital conduzindo presos.

— Mutatis mutandis de Palmares a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao São Francisco dê passagem de ida e volta em carro de 1ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una ao tenente commissario João Ribeiro Montarroyos.

— Igual ao chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco até Canhotinho.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao coronel commandante da brigada policial.—Em nome da junta governativa recommendo vos que me remettaes com a maxima urgencia, uma relação do armamento recebido pelos commandantes do corpo de policia e da guarda local.

— Ao Sr. Pedro Lins de Souza Fontes (Jupy, em Canhotinho)—De ordem da junta governativa do Estado respondo o vosso officio de 29 de Novembro findo, remettendo-vos copia da informação n. 434 prestada a respeito pelo inspector geral da Instrucção Publica em 26 do corrente mez.

DESPACHOS DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1892

Abaixo assignados de commerciantes da cidade de Timbaúba, representando contra a postura estabelecida pela Intendencia Municipal, obrigando a fechar-se o commercio nos domingos e dias santificados.—Informe a Intendencia Municipal de Timbaúba.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido á junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Antonio Alves Pereira, pedindo o lote de terras n. 15, na Colonia Barão de Lucena.—Informe o delegado da inspectoria geral das terras e colonisação.

Adelaide Amelia Teixeira Bacellar, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Sim.

Ambrosina de Paula Penna, pedindo a admissão de um filho no Gymnasio Pernambucano.—Informe o regedor do Gymnasio Pernambucano.

Caetano Theotonio da Matta Ribeiro, sub commissario do municipio de Villa Bella, pedindo para ser nomeado para o lugar de commissario do mesmo municipio.—Não ha o que deferir.

Evangelina Americana Arcoverde, professora publica, pedindo pagamento de seus vencimentos de accordo com a cathegoria da cadeira que actualmente rege.—Aguarde a reorganisação do ensino.

Elvira do Sacramento e Silva, pedindo dispensa do lapso do tempo que lhe falta para completar a idade exigida para a matricula da Escola Normal.—Informe o director da Escola Normal.

Francisca Argentina dos Passos, pedindo para retirar um filho da Colonia Santa Isabel.—Informe o director da Colonia Santa Isabel.

A mesma, pedindo a admissão de dous filhos no Gymnasio Pernambucano.—Informe o regedor do Gymnasio Pernambucano.

Felismino Pitiguary da Silva, sentenciado, pedindo para ser removido da Casa de Detenção para a cadeia da comarca de Garanhuns.—Ao Dr. questor policial para informar.

Grata Candida de Alencar Couto, professora publica da cadeira de Macapá, pedindo para ser removida para a 2ª da Escada.—Aguarde a reorganisação do ensino.

João Baptista do Espirito Santo, professora publica, pedindo 2 mezes de licença.—Como requer.

Luiz Duprat, pedindo autorisação para embarcar para a Ilha Rata os operarios José Busson Rodrigues e Manoel Geraldes Vidal, no vapor *Jacuhype*, que segue para Fernando.—Sim.

Maria Josephina Pereira da Silva, recorrendo do despacho exarado em sua petição pela junta da Santa Casa de Misericordia, em que pedia para retirar uma filha do Collegio das Orphãs.—Indeferido, á vista da informação do provedor da Santa Casa de Misericordia.

Maria Cesar de Vasconcellos Campos, professora publica, pedindo certidão do attestado medico que juntou a sua petição em que pedia licença.—Passe certidão.

Rita de Cassia Fonseca de Medeiros, pedindo para ser nomeada professora da cadeira de Gaibú.—Aguarde a reorganisação do ensino.

Rodolpho Gomes da Silva, primeiro official da Secretaria do Senado, addido ao Thesouro do Estado, pedindo 30 dias de licença.—Sim, com ordenado.

— 22 —

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Remettido a junta medica do Estado, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada

Cassemiro de Mello Costa, sentenciado, pedindo certidão do tempo de sua prisão e pena que lhe foi imposta.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario a certidão aqui junta passada pelo escrivão do jury da comarca de S. Lourenço da Matta.

Bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha, pedindo 60 dias de licença, sem vencimentos.—Sim.

Bacharel Francisco Xavier Guedes Pereira, delegado de policia do 1.º districto da capital pedindo pagamento da gratificação a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Muniz d'Almeida, pedindo licença para remetter um caixão com generos para o presidio de Fernando de Noronha, afim de ser entregue a seu sogro, o sentenciado José Alexandre de Souza.—Providenciado.

Maria Carmelina da Purificação e Silva, alumna da Escola Normal, pedindo para ser submettida a exame das materias que lhe faltam para completar o curso do referido anno.—Informe o director da Escola Normal.

Maria Leopoldina Pires Ferreira, professora publica, pedindo 3 mezes de licença.—Sim, com ordenado.

Paulino Xavier Dias de Albuquerque, arrematante do pedagio da barreira da Magdalena, pedindo licença para estabelecer a cobrança de refeito pedagio, no largo do Conselheiro João Alfredo.—Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Rosa Maria de Resende, pedindo para admittir-se um filho na colonia Santa Isabel.—Informe o director da colonia Santa Isabel.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO

Jesuino Firmo de Azevedo, professor publico, pedindo quatro mezes de licença.—Sim.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 23 de Janeiro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 19— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Moreira, alienado, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Zeferino da Cunha Siqueira, por crime de ferimentos; Florencio José de Oliveira, por crime de defloramento; e Josepha Hermina dos Santos, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Macario Pereira Malta, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Saturnin Faustino da Silva, por crime de furto; e José Bernardo de Sant'Anna, por uso de armas defezas.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Pedro Paulo Lanaloia, Pedro Felippe e Raphael Peligrini, por embriaguez e disturbios.

No dia 20 do corrente ás 7 horas da noite, a menor Alexandrina de tal, moradora á rua Real da Torre, ao passar por junto de um candieiro de kerosene que se achava no chão, aconteceu incendiar o vestido e ficar bastante queimada, vindo a fallecer ás 7 horas da noite do dia seguinte.

O subdelegado respectivo deu as providencias que o caso exigia.

No dia 25 do mez de Dezembro ultimo, no lugar denominado Riacho do Meio do termo de Quipapá os individuos de nomes Manoel Sampaio, José Sampaio e Joaquim Sampaio assassinaram, a tiros de pistola, a Antonio Paz de Lima.

Contra os delinquentes, que se evadiram, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— No dia 26 do referido mez de Dezembro, no districto da Barra de Jangada, do mesmo termo de Panellas, o individuo de nome Manoel Vicente ferio gravemente, com um facão, a Thomé Manoel do Nascimento.

O delinquente foi preso e contra elle procedeu-se na forma da lei.

— Pelo Dr. delegado do 2º districto da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Jacintho Pacheco Pontes pelo crime previsto no artigo 303 do codigo penal.

— O alferes Felix Tolentino da Fonseca assumio no dia 20 do corrente o exercicio do cargo de sub commissario da guarda local do municipio da Escada.

— Tambem no dia 18 o alferes Barthotomeu Victorino de Souza, assumio o exercicio do cargo de sub commissario da guarda local do municipio de Quipapá.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Silvestre Dantas Lima, delegado do termo do Cabo, na qualidade de 1º supplente.

Bernardino Luiz de França e Francisco Lopes da Silva Luna, subdelegado do 1º e do 2º districto do termo de Quipapá sendo o ultimo na qualidade de 1º supplente.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1892.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

ITALIA

(*Continuação*)

A queda de M. Chripi foi um dos incidentes mais significativos e que poder se-ia chamar uma phase de transição na politica e negocios europeus.

Sim, de facto o prepotente italiano, o bulhento presidente do conselho de ministros do rei Humberto, cahio com ruido, não abandonado pelo principe, mas desapeiado pelo parlamento que elle pretendia subjugar e pelo paiz que desejava governar como senhor.

Fez tudo para prolongar sua existencia.

Havia poucos mezes realisado eleições, que tinha sabiamente preparado por discursos e promessas.

Ganhas as eleições julgou-se seguro, mas a maioria tomou ao serio a sua missão.

Louco, exarcebado, na sessão de 31 de Janeiro, Chrispi lança as mais atrozes invectivas sobre os gabinetes anteriores.

Um dos ministros Mr. Finale que fizera parte de gabinetes accusados de servilismos deixa o banco ministerial, Mr. Luzzotte, relator e defensor de uma reforma do governo declarou abandonar esse projecto.

Chrispi cahio n'uma moção por elle provocada, mas certo elle foi victima das difficuldades por si mesmo creadas ao seu governo.

Tendo abusado do poder, acabou por amalgamar contra sua pessoa todas as antipathias, resentimentos, resistencias que deviam irromper, mais dia, menos dia.

Eis o que se passou:

Tinha-se começado a discussão do projecto de lei, em que o governo estabelecia o augmento do imposto sobre os liquidos alcoolicos.

O Sr. Crispi, defendendo-o, disse que era absolutamente necessario votar novos impostos com o fim de evitar que a Italia volvesse á situação do servilismo perante as nações estrangeiras, que dominou em 1874.

Os conservadores que estavam no governo naquella epocha protestaram energicamente contra tal affirmação, que chamaram calumniosa. O

ministro das obras publicas, que tambem era ministro no gabinete de 187[illegible] [illegible] indignação, abandonou a cadeira de ministro e, atravessando a sala, foi tomar assento nas bancadas da opposição com grandes applausos dos conservadores, e grandes surpresas dos ministeriaes.

Foi enorme o [illegible] produzido por este acto do ministro. Os gritos e apostrophes dos conservadores, liberaes e radicaes, passado o primeiro encontro da surpreza, cruzavam se asperamente.

O Sr. Crispi, n'um estado de excitação nervosa, e violentamente agitado, procurou explicar as suas palavras; mas não conseguio fazer-se ouvir, continuando o tumulto durante algum tempo. Por ultimo uma moção de ordem aceita pelo governo, foi regeitada por 186 votos contra 123.

Então o Sr. Crispi pedio á Camara que suspendesse os seus trabalhos, ate que o rei resolvesse sobre o conflicto e foi ao palacio real pedir a exoneração do ministerio.

Em presença, pois, de uma votação que lhe foi contraria, da Camara dos Deputados, pedio a exoneração o ministerio Crispi.

Era de prever este acontecimento.

Não devia tardar o momento em que se manifestasse a incompatibilidade entre a maioria da nova Camara e a politica economica do governo.

Comquanto nas ultimas decisões geraes parecesse que o Sr. Crispi obtivera consideravel maioria, logo se vio que não podia contar com solido apoio da parte dessa maioria. São grandes os soffrimentos da Italia, cujo estado financeiro se mostra bastante embaraçoso, e onde o commercio, a agricultura e as industrias estão luctando com grandes difficuldades, havendo muita miseria, em grande parte da população.

A população attribue este mal á politica estrangeira do Sr. Crispi, que o tem levado ás enormes despezas militares, e á interrupção das relações commerciaes com a França, facto que produzio grande perturbação economica no paiz.

Os deputados eleitos vieram influenciados pelos queixumes que em toda a Italia se levantam contra aquella politica, e a pedir consideraveis economias nas despezas publicas,

Por maior que fosse a sua affeição pessoal ao Sr. Crispi, não podiam divorciar-se do espirito dos eleitores que lhe conferiram o mandato. Por isso a crise era esperada.

Logo que se levantou a sessão ás 8 horas e 15 minutos da noite, o Sr. Crispi foi immediatamente ao Quirinal apresentar ao rei Humberto a demissão collectiva do gabinete. Grande agitação nos centros parlamentares e politicos.

Houve um traço caracteristico da situação do momento. Foi a unanimidade com que os deputados, a imprensa e a opinião publica a consideraram impossivel qualquer reorganisação ou arranjo ministerial sob a presidencia do Sr. Crispi. Isto mostrou que era irremediavel a queda do homem de Estado que durante uns poucos de annos governou a Italia como dictador.

A crise foi longa e laboriosa, como não podia deixar de ser, não só porque o estado da Italia é grave, mas tambem porque não era facil encontrar-se solução prompta para os dous problemas que fatalmente se impõem ao novo ministerio desde o primeiro momento: o da politica externa e o da questão financeira.

Logo que o Sr. Crispi apresentou o pedido de exoneração do gabinete, o rei Humberto chamou os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados.

Ainda o rei tentou formar um ministerio sob a presidencia do Sr. Zanardelli, ministro da justiça do gabinete Crispi.

Parece que foi para isso aconselhado por este estadista com o fim de evitar a constituição de um gabinete todo da direito. Este combinação ficou, porem, mallogrado.

Houve depois a idéa de se encarregar o general Ricotti de formar, de accordo com o Sr. Carmine, senador, um ministerio que tivesse por artigo principal do seu programma, realisar economias nas despezas militares.

Depois de serias tentativas de formação de um novo gabinete, só no dia 8 de Fevereiro e que a crise ministerial se considerava resolvida com os nomes seguintes:

Presidencia e negocios estrangeiros, o Marquez de Rudini; reino, o Sr. Nicotera; justiça, o Sr. Ferrais, senador; fazenda, o Sr. Colombo; thesouro, o Sr. Luzzatti: guerra, o general Pelloux; marinha, o Marquez de Rudini, interinamente; obras publicas, o Sr. Brouca; agricultura, industria e commercio, o Sr. Chimirri; correios e telegraphos, o Sr. Brouca, interinamente.

— Os novos ministros prestaram juramento ao rei na tarde do dia 9.

Entraram em funcções no seguinte.

Depois da communicação do programma ministerial, o parlamento seria adiado por breve prazo, afim de dar tempo ao governo para redigir os projectos de lei.

— O presidente do conselho, Marquez de Rudini, dirigio aos representantes da Italia no estrangeiro uma circular declarando que o gabinete continuára a seguir a politica da paz e conservação, que considera como garantia de segurança e paz para a Italia e para a Europa, e que se esforçará por apertar os laços de amizade da Italia com todas as potencias.

— A *Berliner Tagblatt* não acreditou que a quéda do Sr. Crispi ameace a triplice alliança.

A *Gazeta da Cruz* receiava se da attitude do novo gabinete para com a Austria.

A *Post* esperava que o Sr. Crispi voltará a assumir o poder.

A *Gazeta do Voss* comparava a arrogancia do Sr. Crispi com a do principe de Bismarck.

— Todos os jornaes francezes mostraram regosijo pela quéda do Sr. Crispi, a qual não poderia deixar de favorecer uma reconciliação entre a França e a Italia.

— Segundo referio um telegramma de Vienna, o Sr. Crispi tinha-se queixado ha pouco ás potencias, principalmente á Allemanha e á Austria, a respeito de suppostas intrigas da França, na Tripolitana; mas as potencias, não acreditando nas communicações delle, responderam-lhe exortando-o á moderação.

[illegible]

[illegible] credito, a politica externa seria franca, como convem ás allianças; «como o paiz realmente quer a paz, manteremos as nossas allianças e mostraremos que não temos intenções aggressivas; havemos de esforçar-nos por eliminar todas as suspeitas e desconfianças nas nossas relações com a França; a Italia atravessa agora um momento difficil por causa das difficuldades financeiras, mas havemos de restabelecer-nos; o governo pede a mais prompta discussão dos projectos, que tenciona apresentar afim de saber se tem a confiança da camara, porque não permaneceria mais tempo no seu posto, se fosse apenas tolerado.» Applausos.

Os Srs. Imbriani e Barzilai fizeram reservas a respeito da politica externa no novo gabinete.

A camara foi adiada para 2 de Março proximo afim de dar tempo ao governo para preparar os seus projectos.

— Reuniram se nessa noite os deputados da opposição, contando-se entre elles o Sr. Crispi, e resolveram por unanimidade formar uma junta directora do partido.

— O rei Humberto assignou no dia 15, pela manhã, a nomeação do vice-almirante Facoret de San Bon, para ministro da marinha.

— Na declaração ministerial apresentada ao parlamento pelo novo governo italiano lê-se:

«O gabinete impunha a bandeira das economias, arvorada pela camara na sua sessão do dia 31 de Janeiro. Com essa bandeira e por essa bandeira, havemos de bater-nos, para vencer ou cahir. Tomamos perante nós e perante o paiz o compromisso bem firme de alcançar o equilibrio orçamental, sem impôr novos encargos aos contribuintes.

«Poremos mão prudente, mas resoluta em todos os orçamentos, comprehendendo os da guerra e da marinha, para lhes introduzirmos grandes economias: procuraremos igualmente restringir as despezas da Africa.

A declaração foi acolhida com largos applausos por todos os lados da camara.

A impressão produzida em França é excellente parecendo emfim ter chegado ao seu termo a politica germanophila de Crispi.

A «Opinioni» disse que a sessão foi uma das mais notaveis dos annaes parlamentares, e consignou que, no respeitante ás relações com a França, as declarações ministeriaes vão mais longe que as previsões da imprensa franceza.

O «Fanfulla» achou indicio de bom agouro que as declarações que se referem ás relações com a França fossem acolhidas no senado com calorosos applausos.

A «Tribuna» approvou o programma ministerial.

A «Riforma» foi de opinião que a attitude espectante da camara para com o gabinete Rudini era formada pelo scepticismo e pela desconfiança.

«O programma é muito vago. Pergunta-se em vão porque motivo os actuaes ministros substituiram os outros, pois que nas suas declarações actuaes só annunciam cousas já feitas, ou emprehendidas pelos seus predecessores.»

O «Populo Romano» encontrou no programma Rudini uma lacuna relativa á politica ecclesiastica. E' preciso concluir, diz o jornal, com o proverbio: «Quem cala consente,» que se continuará a seguir a politica ecclesiastica do Sr. Zanardelli?

Depois de um breve descanso, o Sr. Crispi reabrio o seu escriptorio de advogado.

—N'uma entrevista celebrada com o correspondente d'um jornal de Berlim, o marquez de Rudini, chefe do novo governo italiano, fez as seguintes declarações:

«Não se pode ser mais liberal do que eu: sou até democrata. Não posso dizer, todavia, a quanto ascenderão as economias que fizermos; porque é cousa para se estudar maduramente. Mas sei desde já que na questão de economias, conto com o apoio de todos os meus companheiros de gabinete e da camara inteira.

«A minha attitude com respeito ao Vaticano será muito diversa da de Crispi. Não sou amigo do clericalismo, e hei de attender á lei de garantias. Mas a perseguição á igreja parece-me não só inutil, mas anti-liberal.

«Com respeito á triplice alliança, são conhecidas as declarações que fiz por varias vezes. Sou partidario della, e em politica, eu não mudo nunca de idéas.

«Não penso em dissolver o parlamento. Creio que a camara approvará a suspensão do escrutinio por lista. Quanto aos partidos, estou convencido do futuro da direita, que é o partido de mais vitalidade.»

A «Nouvelle Revue» publicou sob o titulo— A crise economica na Italia,— um notavel artigo que é attribuido a um deputado italiano. Nelle se demonstra que a politica e a administração do Sr. Crispi levavam fatalmente a Italia á ruina. O autor aponta algarismos, que são da alta significação na defesa da sua these.

Assim, por exemplo: Em 1876 o orçamento apontava um saldo positivo de 20.449,076 liras; em 1877, um de 22.917,922; em 1879, um de 42.294,046; em 1881, um de 51.268,923. Chega-se ao orçamento de 1890 e encontra-se um deficit de liras 251 900,000.

Outra nota estatistica aponta igualmente o artigo a que nos referimos. A exportação do milho, que fôra de 1.030,471 hectolictros em 1888, baixou a 573,110 em 1889, e foi apenas de 276.263 em 1890.

O que foi exportado para França em 1888 é representado por 729.480 hectolitros; e a exportação com destino áquelle paiz foi no anno seguinte de 83.002, baixando ainda a 6.722 em 1890.

Estes numeros não abonam nada a opinião do Sr. Crispi, que affirmara em tempo que o commercio geral da Italia não tinha que soffrer cousa alguma com o rompimento das relações mercantis com a França.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Recebemos ultimamente apenas as seguintes noticias:

Capital Federal

— Datas até 15 de Janeiro:

Por titulo do Congresso Nacional de 5 do corrente e decreto n. 29 de 8 tambem do corrente, são conferidas aos officiaes da armada abaixo mencionados, as graduações dos seguintes postos:

Almirante, os vice-almirantes: Barão do Ladario, Barão de Santa Martha, Antonio Manoel Fernandes, Fortunato Foster Vidal, Barão de Teffé, Ignacio Joaquim da Fonseca e Basilio Antonio de Siqueira Barbedo.

Vice-almirante, os contra-almirantes: Luiz da Cunha Moreira, José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, Salustiano Caetano dos Santos, José da Cunha Moreira e Bernardino José de Queiroz.

Contra-almirante, os capitães de mar e guerra: Jeronymo Pereira de Lima Campos, Felippe Orlando Short, José Maria do Nascimento, Antonio Joaquim Moreira Marques e Manoel Lopes Santa Rosa.

Capitão de mar e guerra, o capitão de fragata: Tell José Ferrão.

— Lemos no *Jornal do Commercio* do dia 17 do corrente as seguintes noticias:

«O Sr. Marechal Floriano Peixoto recebeu hontem em audiencia muitissimas pessoas, entre essas os Srs. Senador Campos Salles que acompanhou o Sr. Solano Lopez, filho do finado dictador da Republica do Paraguy, general de brigada Tude Neiva, tenente coronel Sebastião Bandeira e major Francisco Felix de Araujo.

«Ouvimos dizer que vão pedir reforma do serviço do exercito os coroneis: do estado maior de artilharia João Vicente Leite de Castro e o commandante do 1º batalhão de artilharia de posição, Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante.

«O Sr. general de divisão José de Almeida Barreto pediu demissão do cargo de commandante superior da guarda nacional da Capital Federal.

«Sabemos que esse pedido foi attendido.»

— A mesma folha do dia 12 escreve:

Hontem estiveram, no Palacio do Governo, com o Sr. Vice-Presidente da Republica os Srs. conselheiros Gaspar da Silveira Martins e Francisco de Paula Mayrink, capitão de fragata Legey, coronel Cantuaria, deputado Francisco Glycerio e outras pessoas.

O Club Republicano de Pernambuco em sessão do dia 11 elegeu: presidente, Bellarmino Carneiro; vice presidente, Eugenio Bittencourt; 1º secretario, Honorio Silva: 2º dito, Cysneiros Cavalcanti.

Estado da Bahia

Datas até 13 de Janeiro:

Foi approvado e subio a sancção o projecto do orçamento geral deste Estado. A despeza é fixada para o exercicio de 1892 em 5,123:761$ e a receita em 5,464:931$.

No dia 12 foi approvada na camara dos deputados a lei eleitoral que foi enviada ao senado.

O deputado Arthur Rios apresentou um projecto propondo a dissolução da assembléa, A commissão de redacção já apresentou o parecer sobre este projecto.

Estado de Alagoas

Datas até 19 do corrente:

— Na sessão de 13 da Intendencia Municipal da capital tiveram nova denominação as seguintes ruas:

Praça Deodoro passou a chamar se Praça da Constituição.

Praça da Liberdade passou a Praça de D. Pedro de Alcantara, como justa homenagem á memoria do ex-imperador.

Rua de Pedro Paulino passou a chamar-se Rua 23 de Novembro.

— A alfandega apprehendeu os volumes de mercadorias que iam tendo passe original por aquella repartição e multou o negociante compromettido em 5 000$.

Fomos os primeiros, diz o «Estado», a noticiar este facto e não insistimos n'elle, para deixal-o entregue ás providencias da alfandega.

Como se vê estas foram dadas.

POLITICA

Pela Patria

Os phenomenos que têm cortado a nossa vida politica, depois da proclamação da republica, diz o *Correio do Povo*, não devem causar espanto áquelles que conhecem regularmente a transição do primeiro para o segundo reinado

Depois de sete de Abril em que a colera da multidão expellio deste solo o primeiro imperador e que o paiz entrou no periodo regencial, formaram-se dois partidos irreconciliaveis, um dos quaes pretendia a restauração de Pedro I e o segundo batia-se desesperada e heroicamente pela regencia.

A principio essa rivalidade foi caracterisada pelas intrigas e boatos alarmentes que assaltaram a sociedade, justamente como tem acontecido nestes ultimos tempos.

A crise que depois se estabeleceu foi profunda, porque o paiz vio-se repentinamente assaltado pela guerra civil que arrebentou ao norte e ao sul, em diversas antigas provincias.

Depois de haver decorrido algum tempo destas lutas, os dois partidos que se gladiavam escolheram outra arena para ferirem os seus combates.

Um, levantou a bandeira que tinha por fim espaçar o tempo do dominio regencial, e o outro desfraldou o estandarte a roda do qual se reuniram aquelles que trabalhavam para que o principe herdeiro presumptivo da corôa entrasse na posse do governo da nação, o que realisou-se a 23 de Julho de 1840.

Dessas lutas iniciadas com o movimento de 7 de Abril e que duraram ainda por alguns annos depois de estabelecido o segundo reinado, é que surgiram os partidos *conservador* e *liberal* que acompanharam a monarchia até a sua queda.

A idea da restauração de Pedro I desappareceu pouco depois de travadas as primeiras lutas.

Nos tempos que correm ha de succeder o mesmo.

A idea da restauração da monarchia irá desapparecendo pouco a pouco do espirito daquelles que, visando as condições excepcionaes do Brazil, encontram ahi os elementos poderosos e invenciveis que se oppõem a tal tentativa.

O patriotismo, estamos certos, hade vencer o coração de todos os brasileiros dignos desse nome, impellindo-os a que não arrisquem a subdivisão da grande patria, porque a restauração da monarchia, si fosse possivel hoje, seria o seu esphacelamento a sua ruina.

O futuro do Brazil é a Republica Federativa. Todos os bons brasileiros devem aceital-a—venham da jornada gloriosa da propaganda daquellas idéas, feita atraves de abnegações e sacrificios, ou venham dos ultimos arraiaes da monarchia condemnada pela opinião publica.

Uns e outros não tem mais o direito de cruzar os braços á frente da situação difficil que atravessamos, porque os interesses da patria devem prejudicar quaesquer resentimentos e paixões politicas.

Depois precisa de tranquilidade e de direcção —tranquilidade para volver ao trabalho regular que sentiu profundo abalo e que deve desenvolver-se como a principal força de uma nacionalidade; e direcção para sahir deste periodo anormal sempre que as idéas se debatem confusamente.

Desse resultado hade conseguir-se com o estabelecimento dos partidos incontestavelmente necessarios para o perfeito equilibrio da nação, pois que emquanto não chegar esse termo, hade haver sempre a desordem por não obedecerem os elementos politicos a uma directriz regular.

TRANSCRIPÇÕES

Fórmas de governo

(Do *Diario Official*)

VIII

A olygarchia dos fidalgos de encontro ao poder do rei assediado, vencido e, por vezes, annullado, é, pois, quanto traduzem o espirito e a letra da *Magna Charta*.

A luta entre os *barões* e demais, nobres conquistando maior somma de liberdade individual e de autoridade e poder para si, não exprimia sinão a divisão da propria tyrannia, continuando a pesar barbaramente sobre a grande massa nacional.

As referencias feitas pela «Magna Charta aos homens livres, aos rendeiros livres, aos negociantes e aos vilões» provam claramente o modo como, até então, haviam sido tratados os representantes das classes desprivilegiadas, agora gosando de bem estreitas concessões e favores, desvalidos da autoridade dos *barões*, condes, viscondes, por si e por seus herdeiros.

Filangieri, citado por Proudhon, asserta:

«O feudalismo é uma «especie de constituição» pela qual o estado é dividido em multiplos e pequenos estados, e a soberania em uma multidão de soberanias.

«Ahi o exercicio da autoridade não é distribuido; mas a autoridade em sua essencia fraccionada e alienada.

«Governo que rompe os laços sociaes em vez de apertal-os; que impõe ao povo muitos tyrannos em vez de um só, o rei.

«Ao invez de impedir ao monarcha a pratica do mal, essa organisação nobiliarchica multiplica ao redor do soberano obstaculos que o afastam do bem.

«Colloca entre o principe e o povo um corpo poderoso, sempre occupado em usurpar os direitos de um e opprimir ao outro.

«Em uma palavra, o feudalismo, reunindo incessantemente a aristocracia tumultuosa a um despotismo dividido, firma a dependencia da monarchia sem a actividade constitucional e a confusão da falsa formula de reconhecimento a direitos individuaes».

Na simulada distribuição da justiça ás classes inferiores havia, ao envez do mais rudimentar preceito da igualdade humana e das justas concessões legaes, fonte abundante de exploração dos que não descendiam dos senhores.

Sob essa feição ainda a formula monarchica, oriunda do feudalismo, representa claramente a pressão dos poderosos, rei ou barões, sobre os desprovidos da propriedade territorial, e os repellidos das casas nobres ou do solio regio.

A condensação de poderes que os *barões* tomaram a si, quer aquelles que impuzeram a *Charta* de 1.215, quer mais particularmente aos auctores da *Provisão de Oxford*, não tendia, de certo, para outro ideal que não fosse o do cunho senhoreal e monarchico.

Parlamentos, juizes, chanceller, thesoureiro, officiaes do rei... Todos nomeados pelos *barões* que assim compartilhavam imperiosamente da direcção nacional e das vantagens e rendas da corôa.

Ao lado da perpetua propriedade, territorial e da hereditariedade do poder soberano estava firmado inatacavel o principio da perpetua posse dos senhores, com seus direitos e privilegios hereditarios.

A este periodo e á face desse poder monarchico, subdividido e parcellado, são applicaveis conceitos que lemos em escriptor contemporaneo:

«Quaesquer que tenham sido, segundo os tempos e os lugares, os modos como se distribua o poder real, o delegado do monarcha, exercendo por elle parte da acção soberana, e percebendo em nome do rei os emolumentos devidos, segundo o espirito da monarchia, se tornava rendeiro do rei e, por consequencia, seu devedor.

Pelo usofruto ou posse de um terreno, era obrigado a pagar uma renda, do mesmo modo como pagaria pela applicação da justiça.

«Para a monarchia, tal qual a instituida sob as formulas, agora aqui discutidas, todas as funcções sociaes sendo dependentes da corôa, tendeiam a multiplicar até indefinidamente os feudatarios, porque assim cresciam o numero de *creaturas* e a somma das rendas».

Não ha como fugir da logica que, em nome do espirito progressista e das inspirações democraticas, condemna a forma de governo monarchica, ora enfeixando nas mãos do principe toda a somma de poder, dominando a propriedade a acção e até a vida dos subditos; ora dividindo e parcellando essas tyrannicas attribuições e privilegios com os nobres e os olygarchas.

Pagar aos senhores ou ao rei as rendas da terra cultivada e habitada; sentir o peso da *justiça* pessoal dos nobres, a qual outra cousa não era sinão a exploração dos rendeiros e dos servos; estar sujeito á tutela do rei e dos seus officiaes ou dos nobres revoltados; obedecer aos senhores perpetuos e aos seus herdeiros; receber como doação magnanima algumas concessões e estreitissimos exercicios da propria liberdade individual, da sua propriedade e do seu commercio; viver absolutamente impedido de aspirar ao poder publico, á parcella da fiscalisação do que paga e do que entrega; ser sellado com o epitheto de *vilão*, de *servo*, emquanto os ricos e poderosos senhores consomem todas as forças e productos dessas denominadas classes inferiores; ver acima de si a olygarchia possante e violenta, na posse integral de todo o mando e da somma illimitada do poder... taes eram as condições a que se agrilhoava a maior parte das nacionalidades regidas pelo systema da monarchia feudataria.

Nem delle ainda se redimiram povos contemporaneos, no centro, no occidente e no oriente da Europa.

Força irresistivel é essa, traduzida pela tendencia humana á evolução progressiva.

As collectividades de tribus ou de povos, desde que se fixam no solo ou iniciam as organisações sociaes, desdobrando as formulas institucionaes, ainda que instaveis a principio e imperfeitissimas na essencia, ascendem gradualmente a conquistar novos meios de manutenção e melhoria.

Por fortes e absorventes que hajam sido os poderes dos soberanos ou dos olygarchas; por mais acautelados que se mostrem os reis e os seus privilegiados, na segregação das sociedades e do povo; por maiores e mais pesados gravames que os proprietarios perpetuos do solo nacional imponham á grande massa das classes inferiores, no empenho de reduzil-as ao servilismo e á exploração; a evolução lenta ou rapida, a conquista de novos idéaes, se impõe patente ou latentemente.

Atravez dos seculos, é esta a incontestada verdade historica, tantas vezes pronunciada pela voz eloquente das revoluções e outras tantas esquecidas pelos que se julgam predestinados ao dominio perpetuo dos homens e a transmissão do poder soberano aos seus herdeiros.

Longeissima e pertinaz tem sido a lucta das aspirações democraticas contra a monarchia sempre instituida sobre *a usurpação e a fraude* ou amparada pela appellação do direito *divino*.

As minorias compostas dos conquistadores e dos mais fortes se apossam de todos os meios e de todos os elementos para ater-se ao dominio perpetuo e á transmissão dos previlegios; emquanto aos subditos servos, devedores e vilões, fallecem até os meios de reclamo em favor da propria vida e dos poucos haveres.

Exemplo desse dominio pelos privilegiados sobre os inferiores e submettidos é a permanencia do povo inglez sob esse regimen, oriundo das instituições barbaras, firmadas na Europa sobre os destroços do mundo gallo romano.

Por meio seculo, a nacionalidade ainda sobre que pesara o poder soberano dos principes e as olygarchias dos seus nobres, servia a tão diversos e potentados senhores, sem que conseguisse remir-se da servidão e da exploração.

Ainda ahi subsistiam, quando em 1265 se instituio o primeiro parlamento, a que illustres escriptores denominam «primeiro parlamento verdadeiramente completo,» pois que mais do que dos [illegible] nobres se compunha essa assembléa dos deputados dos condados e dos burgos.

E' destarte que se conhece o desabrochamento, cada vez mais crescente, de aspirações liberaes, embora ainda hoje restringidas pela aristocracia ingleza, que de todo não abandonou os preceitos da soberania territorial e o cultivo da nobreza senhoreal.

Não caberia nas columnas, em que enumeramos e analysamos as formas de governo, a trasladação das luctas, das derrotas e das victorias do espirito democratico, a bater-se incansadamente contra a enorme somma de direitos e privilegios, mantidos pelos descendentes dos *barões* e seus continuadores.

Monarchas que se succederam, evoluções que se realisaram, revoluções que estrondaram, luctas com os parlamentos, submissão da vontade real aos representantes parlamentares, dissoluções dessa corporação, pena capital sob que rolaram cabeças reaes, instituição da forma republicana e sua derrota; reconstituição do poder monarchico, abraçando e dominando seculos e gerações, não poderiam, de certo, enquadrar-se no estreito e limitado espaço de artigos, cujo fim será opposição a essas formas governamentaes, contrarias e inimigas das verdadeiras e dignas aspirações dos povos modernos, conquistando momento a momento as liberdades individuaes e collectivas, e o principio soberamente iguailtario.

INDUSTRIAS E ARTES

O carvão de pedra artificial, invenção Serramalera, conta na America do Sul tres privilegios concedidos a respectiva exploração na Republica Argentina, no Uruguay e no Brazil.

Os ingredientes que o Sr. Serramalera usa para fabricar seu carvão de pedra artificial são: terra, serragem, esterco, black, alcatrão ou pixe, enxofre, carvão em pó sal chlorato de potassa e cal.

O carvão «systema Serramalera», tem o mesmo calor que o de pedra e convenientemente prensado occupa menos espaço, seu manejo não suja, não é prejudicial a saude e o custo da fabricação de uma tonelada custa pouco menos de 15$000.

O inventor Sr. Serramalera procura diminuir o preço do custo e encontrou no Brazil outros ingredientes com os quaes fabricará um novo combustivel em que somente entram substancias do paiz, e que nelle se encontrem em abundancia tal, que não se deve pensar que se acabarão tanto quanto a terra, base do seu carvão. Para fabricar o dito cervão não se precisa empregar fogo directa ou indirectamente, pois todas as operações se fazem a frio e tem as condições acima mencionadas.

Quando tiver montado sua fabrica pedirá, então, em tempo opportuno vantagens da sua invenção no Brazil.

*

Na *Exposição* que teve lugar no Porto em Novembro do anno findo, occupou lugar principal no palacio de Crystal a Real Fabrica de Thamar, é uma das primeiras do paiz, e depois do incendio que em 1883 devorou quasi todo o machinismo, adquirio machinas de systema aperfeiçoado augmentado por isso a sua producção.

Possue essa fabrica 20:000 fusos e de 360 a 400 teares produzindo fiação desde o n. 2 até ao n. 400, tendo figurado na exposição até ao n. 80 linha para meias, para coser, linha em carrinhos, que compete com a melhor ingleza em rijeza e cor.

Fabrica tambem liços e redes de pesca, que ainda recentemente eram portavados da America.

O fio que expoz, era crú, branqueado, e tinto de diversas côres; e os tecidos crús, lisos, estreitos, largos ou infestados, e proprios para estampar, o que representa um progresso, porque geralmente as estampagens são feitas em tecidos leves estrangeiros.

Produz, alem disto, sarjas, baetilhas, riscados para exportar para a Africa, para fazer colchões para camisas e vestidos de mulher, toalhas e guardanapos adamascados, lisos e sarjados, de tecido turco, luvas para banhos, cobertores linha de marcar encarnada, fixa.

Em obra de malha expoz camisolas e meias, tendo apresentado tambem algodão cardado, pastas de algodão branqueados e alvadio cor de rosa ou azul para ourivesaria, algodão hydrophilo, proprios para usos medicos, do qual é exclusive fornecedora dos hospitaes de Lisbôa, Porto e Coimbra.

A fabrica encarrega se do revestimento de algodão no fio de cobre, e tambem fabrica cordão e corda, sendo a unica fabrica do paiz que fabrica este ultimo artigo.

A companhia acaba de montar novas officina de tinturaria, branqueamento e acabamento.

Emprega 900 a 1.000 operarios.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos da junta governativa, de 20 do corrente, foram nomeados:

Para os lugares vagos de 2º e 3º supplentes do juis substituto da comarca de Jaboatão os cidadãos Drs. João Augusto de Souza Leão e João Martins de Andrade que prestarão a affirmação do estylo no prazo de 15 dias.

Para o lugar vago de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho o cidadão Bernardo Leovilgido Torres, que prestará a affirmação do estylo no prazo de tres mezes.

Para os lugares vagos de 1º e 2º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, os cidadãos Izidio Alexandrino da Silva Burgos e José Alves de Góes Mello, que prestarão a affirmação do estylo no prazo de tres mezes.

Para o lugar vago de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú o cidadão Juvenal Gomes de Souza Rocha, que prestará a affirmação do estylo no prazo de tres mezes.

— Por acto da Junta Governativa do Estado, datado de 20 do corrente, foi nomeado o capitão Manoel Ignacio dos Santos para o posto de commissario da guarda local do municipio de Alagôa de Baixo.

— Em 14:

Foi nomeado delegado litterario de S. José do Egypto Leocadio Baptista de Oliveira Lucas, em substituição do actual que foi exonerado.

Foram nomeados João José Cavalcante de Araujo e Joaquim Paz de Albuquerque delegados litterarios de Aguas-Bellas e de Pão Ferro, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foram nomeados: tenente-coronel Nicoláo Florentino de Albuquerque Maranhão, presidente, Joaquim Paz de Albuquerque e tenente Lourenço Bezerra da Rocha para intendentes de Aguas-Bellas, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foram nomeados intendentes de S. José do Egypto Miguel Teixeira de Vasconcellos Pereira, presidente, Joaquim Alves da Rocha Filho, Victor José Baptista, Valentino Ferreira de Britto e Joaquim da Silva Caborge, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

— Em 15:

Foram nomeados intendentes de Petrolina o Rvd. Martins Codesso Martinez, presidente, capitão José Rabello Padilha, tenente Clementino Fernandes Rodrigues Coelho, Antonio Maco Rodrigues Coelho, Francisco Rodrigues de Macedo, em substituição dos que foram exonerados.

Em 15:

Foram nomeados intendentes de Cabrobó o major Solonio Soares de Mello, presidente, tenente Antonio José de Andrade, Vicente Gonçalves Loja, capitão José Francisco Coelho e tenente Felix Julio de Lima, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foi exonerado, a pedido, de intendente de Jaboatão, Francisco Antonio de Sousa Leão, e nomeado João Cancio Cavalcante de Albuquerque.

Em 16:

Foram nomeados intendentes de Agua-Preta o commendador Francisco da Cunha Machado Pedrosa, presidente, Dr. Lauro Castello Branco, tenente coronel Felippe Benicio Alves Ferreira, conego Idalino Fernandes de Souza e Dr. Arthides David Madeira, em substituição dos actuaes que ficam exonerados.

Foram nomeados intendentes da Boa Vista o major Vicente Ferreira de Carvalho [illegible], presidente, coronel Manoel [illegible] de Carvalho Brandão, Manoel Thomaz Alves Vianna, José Florencio de Souza e capitão José Cypriano de Amorim, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foram nomeados intendentes de S. Bento Rodolpho Monteiro de Paiva e Manoel Alves dos Santos.

Em 18:

Foram nomeados delegados litterarios Braziliano Gomes Patriota e Izidoro Alexandrino da Silva Bispo para os districtos de Flores e de Carnabyba, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foi exonerado o delegado litterario de Tacaratú e nomeado para substituil-o Francisco Antonio Correia de Sá.

Foram nomeados intendentes de Tacaratú o Coronel Joaquim Barbosa de Souza Ferraz, presidente, Adelino Gomes Pereira da Cruz, tenente Guilherme Rodrigues Lima, tenente Guilherme Marques de Sá e Coriolano de Araujo Lima, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foram nomeados intendentes de Triumpho o padre Laurindo Justiniano Ferreira Donettes, presidente, Sergio Gomes do Lima e Sá, Laurino Marques de Souza, Antonio Gomes da Fonseca e Braz Alves Feitosa, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foram nomeados intendentes de Flores José Cordeiro de Souza, presidente; Manoel Florencio da Silva, Joaquim de Aquino Barbosa, Joaquim Gomes Patriota e Silva e José Alves Pereira Leite, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foram nomeados intendentes de Floresta Luiz Rodrigues de Mello, presidente; Seraphim Ferraz de Souza, Manoel Rufino de Souza Ferraz, Cicero Lopes de Barros e Luiz Rodrigues de Barros, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foram nomeados intendentes de Leopoldina o tenente-coronel José Joaquim Amando Agra, presidente; Euphrasio Ildefonso de Alencar, tenente Manoel Raymundo de Sá Araujo, Alexandrino Cardoso de Miranda, Antonio Thomaz de Aquino, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foram nomeados intendentes de Belmonte Francisco Peres de Carvalho, presidente; Manoel Lopes da Silva Barros, capitão Benevides de Souza Menezes, capitão Antonio Gomes de Sá e José Pereira de Alencar, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foram nomeados o conego Joaquim Antonio de Siqueira Torres, presidente; Antonio Alves da Fonseca Barros, major Sebastião José de Magalhães Lopita, Manoel Pereira da Silva Jacobina e Tiburcio Valeriano Gomes Lima, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foram nomeados intendentes de Bom Conselho Francisco Pinto da Silva Souto, presidente; major Antonio Francisco de Mendonça, Luiz Alves Caldas, José de Souza Ferraz, Marcos Evangelista da Costa Vilella, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Por portaria de 16 do corrente foi exonerado o Dr. Marcionillo de Barros Lins da commissão que lhe foi incumbida para se encarregar do serviço da desinfecção das casas onde existiam ou tenham existido casos de molestias infecto contagiosas.

Por portaria de 18, foi nomeado o 3º official da 2ª secção da secretaria do governo Manoel Joaquim Silveira Sobrinho para o cargo de 2º da secção provisoria de Estatistica, em substituição do bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, nomeado sub-bibliothecario da Faculdade de Direito do Recife.

Foi nomeado Fabricio Ucnoa para o cargo de 3º official da 2ª secção da secretaria do governo, durante o impedimento do funccionario effectivo.

Por portaria de 19, foi nomeado Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos Filho delegado litterario de S. Lourenço da Matta, em substituição do actual que foi exonerado.

Foram nomeados o tenente-coronel João Guilherme de Azevedo Lyra, presidente, capitão Manoel Cordeiro da Silva Barros, capitão Manoel de Assumpção Azevedo Silva e alferes Pedro Pinheiro de Barros para os cargos de intendentes do Altinho, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foram nomeados intendentes de Bom Jardim Antonio Francisco do Rego, presidente, e João Gomes da Silva em substituição de Homem Bom da Cunha Souto Maior e Albino Severino de S. Barbosa que foram exonerados.

Foram nomeados intendentes de Ipojuca o Barão de Caxangá, presidente, Dr. Manoel Cyrillo Wanderley, Manoel Olympio de Barros Costa, João de S. Leão e José Henrique de Salles Abreu Filho, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Por portaria de 20, foi nomeado Coriolano de Araujo Lima delegado litterario de Varzea Redonda e Jatobá, em substituição do actual que foi exonerado.

Foram exonerados os delegados litterarios dos seguintes lugares e nomeados para substituil-os:

Tenente coronel Antonio Gomes Correia da Cruz, de Triumpho.

Francisco Coriolano Torres, de Belém de Cabrobó.

Major José Alexandre Gomes de Sá, do 1º districto de Floresta.

Vigario Manoel Zacarias de Souza Lyra, de Altinho.

João Manoel da Silva Carvalho, de Carapotós.

Capitão José Francisco de Azevedo Lyra, de S. Caetano da Raposa.

João Baptista Cordeiro de Messias, do de Bello Jardim.

Vigario Pedro Jacintho Ramos, do Brejo.

Dr. Manoel Antonio Pereira Borba, de Timbaúba.

Tenente-coronel Seraphim Anselmo Pereira de Lucena, do districto de Ouricury

José Rodrigues de Souza Campos, de S. Vicente.

Dr. José da Cunha Rabello, de Nossa Senhora do O' de Goyanna.

Manoel Paulino da Cunha Barreto, de Goyanna.

José Ignacio da Cunha Rabello, de S. Lourenço de Tejucupapo.

Foi exonerado Manoel Rodrigues Porto, de delegado litterario de Caruarú.

Foram nomeados intendentes de Salgueiro o capitão Francisco Lopes de Barros e Silva, presidente; tenente Ausilon Lopes de Barros e Silva, capitão Joaquim Alves Gondim, capitão Clementino Alves de Carvalho e Antonio Henriques Pereira Calon, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

Foram nomeados intendentes de Caruarú o capitão Juvencio Taciano Mariz, presidente; capitão José Francisco de Pontes Andrade, João Guilherme de Pontes, Antonio Innocencio Florencio de Vasconcellos, e Casemiro Vieira de Mello.

Foi designado o intendente José Soares da Silva Lyra, para servir o lugar de presidente da Intendencia de Panellas.

Foram nomeados intendentes de Panellas, vigario Jesuino Walfrido de Souza Gurjão e José Dionisio de Souza, em substituição de Antonio José Gonçalves Pires Ferreira e Manoel Albino de Mesquita que foram exonerados.

Foram nomeados intendentes de Cabrobó, Josino Alcides Ribeiro, Francisco Josaphante da Costa Granja, Francisco Amancio e Figueiredo e tenente Francisco Vieira Lima, em substituição do tenente coronel Antonio José de Andrade, Vicente Gonçalves Loja, José Francisco Coelho e Felix Julio Lima, que a pedido foram exonerados.

Foram nomeados intendentes de Goyanna Dr. Luiz Gonçalves da Silva e Irineu Macedo de Albuquerque.

Em 21:

Foi nomeado o Dr. Silvestre da Rocha Wanderley, delegado litterario de S. José da Corôa Grande, em substituição do actual que fica exonerado.

Foi em 22, nomeada uma commissão composta do vigario Francisco Raymundo da Costa Pedrosa, capitão Livino da Silvera Lins e bacharel José da Silva Costa Neto, para se incumbir de distribuir soccorros aos indigentes accommettidos de variolas na cidade da Escada.

Expedio-se ordens ao Thesouro do Estado para que fosse enviada a referida commissão a quantia de 500$000.

Procurador Geral do Estado—Cumprido e determinado no art. 86 da Constituição deste Estado, a lei n. 15, relativa a organisação judiciaria, regulamentou as attribuições do procurador geral do Estado.

Este será nomeado pelo governador, dentre os advogados e magistrados e servirá por seis annos, podendo ser reconduzido, tendo os vencimentos, cathegoria, e foro dos juizes do Superior Tribunal, e segundo preceitua o art. 5[illegible] é

ILEGÍVEL

o chefe do ministerio publico que os complétidos promotores, curadores de orphãos, ausentes, interdictos, massas fallidas e residuos, funccionarios que lhe são immediatamente subordinados.

As suas attribuições es'ão detalhadas no art. 52 da citada Lei n. 15 e são as seguintes:

Offi iar perante o Superior Tribunal em todas as causas criminaes, affectas ao conhecimento deste, inclusive *habeas corpus* e fianças, afim de allegar e requerer o que for a bem da justiça.

Ser ouvido nas causas civeis trazidas ao conhecimento do mesmo Tribunal em que for interessada a Fazenda do Estado e do municipio, e naquelles em que alguma das partes se defender por meio de curador.

Denunciar e promover accusação dos empregados publicos que tiverem de responder perante o Superior Tribunal, por crimes de responsabilidade e por crimes communs em que tenha lugar a acção official.

Promover a execução dos mandados e sentenças condemnatorias do Tribunal, nos crimes em que couber a acção publica e o andamento de todos os processos criminaes em que tiver de ser ouvido.

Requerer a prisão de criminosos, visitar cadêas e penitencia ias, asylos de orphãos, mendigos e alienados, para requerer por elles o que for a bem da justiça.

Requisitar das autoridades policiaes, ou de quem suas vezes fizer, as diligencias necessarias á indagação dos crimes e descobrimentos dos delinquentes.

Funccionar perante o Superior Tribunal em todas as causas em que forem interessados os orphãos, interdictos, ausentes e a fazenda do Estado e municipio, nas remoções de tutores e curadores testamentarios, divorcio, nullidades e impedimento de casamentos.

Dar instrucções aos agentes do ministerio publico que lhe são subordinados, sobre objecto de serviço publico e de sua competencia.

Mandar denunciar pelos promotores publicos dos crimes de sua competencia, que lhe constar haverem sido commettidos.

Suscitar e officiar nos conflictos de jurisdicção e attribuição que tiverem de ser decididos pelo Tribunal.

Funccionar perante o Superior Tribunal nas questões de perdas e damnos contra os juizes e empregados de justiça.

Remetter annualmente ao governador um relatorio do movimento e trabalhos do ministerio publico em todo o Estado, durante o anno anterior, onde indicará as duvidas e difficuldades encontradas na execução das leis, e qual o meio mais conveniente o seu juizo, de resolvel-as.

Inspeccionar os cartorios dos tabelliães de nota, registro de hypothecas e depositos publicos mandar promover a responsabilidade dos respectivos serventuarios pelas faltas e erros de officio, que houverem commettido.

Requerer ao Supremo Tribunal *habeas corpus* em favor de nacional ou estrangeiro que estiver soffrendo prisão ou constrangimento illegal.

Impetrar graças ao governador em favor dos condemnados, quando a condemnação tiver resultado de falsa prova, verificada posteriormente.

Exercer, além destas aquellas attribuições que pertencia por leis anteriores ao procurador da Republica, Fazenda e Soberania Nacional, perante a Relação, e que não sejam contrarias a presente lei.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco—Damos abaixo o quadro comparativo da renda dessa estrada nos annos de 1890 e 1891:

MEZES	1890	1891	DIFFERENÇA PARA MAIS	DIFFERENÇA PARA MENOS
Janeiro........	18:323$930	16:638$970		1:685$930
Fevereiro........	18:447$000	19:809$310	1:361$710	
Março........	19:445$260	21:143$550	1:908$290	
Abril........	16:045$330	19:700$230	3:654$910	
Maio........	15:734$420	18:499$970	2:765$880	
Junho........	13:891$960	16:382$810	2:790$880	
Julho........	11:181$880	16:109$390	5:044$440	
Agosto........	9:388$140	15:525$620	6:167$450	
Setembro........	10:431$880	16:683$720	6:382$140	
Outubro........	13:967$590	23:542$420	9:574$900	
Novembro........	16:433$660	26:853$020	9:399$360	
Dezembro........	19:730$000	27:809$200	8:059$200	
Somma........	183:100$860	238:754$410	57:338$800	1:685$930

Cumpre notar que no referido quadro não acham se incluidas as verbas de receitas relativas aos transportes effectuados por conta do governo e da estrada.

Recreativa Amphyonea—Em sessão ordinaria de assembléa geral reune-se hoje essa sociedade pelas 4 horas da tarde, afim de empossar a nova directoria.

A' noite haverá um recreio duplo no salão da mesma sociedade, que deverá regorgitar de concurrentes, que alli passarão agradaveis horas em distincta convivencia.

Festa de Nossa Senhora da Paz—Hoje, na freguesia de Affogados, celebra-se com a costumada devoção e brilho a festividade religiosa da Senhora daquella invocação, que venera-se na igreja parochial da mencionada freguezia, de que é a mesma Senhora Orago.

A' tarde, no largo da igreja, terão lugar diversos divertimentos populares, tocando em todos os actos a musica do 14º batalhão de infantaria.

Olinda—Na igreja do Guadelupe celebra-se hoje a festa da Senhora dessa invocação, padroeira da mesma igreja.

A missa é dita pelo Revm. cura da Sé, conego José Vaz Gutterres; e no *Te-Deum* ora o clerigo Fernandes.

O templo acha-se bellamente decorado, por execução do artista Augusto Alcoforado; e o respectivo pateo está tambem vistosamente ornado, sendo dahi á tarde soltos diversos balões.

Os actos festivos serão encerrados á noite por um fogo de vista executado pelo pyrotechnico Hilarino Moreira, tocando na constancia de todos elles uma banda de musica.

Filhos de Talma—Terá lugar hoje, no povoado de Caxangá, o espectaculo em favor da sociedade dramatica d'essa denominação, que funcciona no seu theatrinho Chalet situado n'aquelle povoado.

A sociedade levará á scena a importante comedia em tres actos *O Tio Padre*, e com outra denominada *Não tem titulo* fechará o espectaculo, no qual tocará a musica dos menores do Arsenal de Guerra.

Dão nos noticias que haverá trens para esta cidade e Varzea depois do espectaculo, proporcionando-se assim conducção aos concurrentes, que encontrarão a n la um resto de bilhetes na bilheteria do theatro.

Juventude—Essa sociedade recreativa dá hoje um recreio duplo; e assim proporciona aos convidados e socios horas de aprazivel diversão n'esses em que, povoados os seus salões, n'elles só se respira alegria e satisfação.

Assassinato—No Riacho do Meio, do termo de Quipapá, foi morto no dia 25 do passado á tiros de pistola Antonio Paz de Lima.

Foram autores do crime Manoel Sampaio, José Sampaio e Joaquim Sampaio, que evadiram-se.

Ferimento grave—No dia 26 do do mez findo, na Barra de Jangada, Manoel Vicente ferio gravemente a golpes de facão a Thomé Manoel do Nascimento.

O delinquente foi preso.

Desastre e morte—A' noite de quarta feira ultima, na Torre, passando a menor Alexandrina por junto de um candieiro de kerosene, communicou se-lhe ao vestido a chamma do mesmo candieiro, produzindo o incendio das roupas e queimando bastantemente a pobre menor, que falleceu no dia seguinte, em consequencia das queimaduras.

Honrosa referencia—*O Estado*, importante jornal que se publica no visinho Estado das Alagôas escreve:

« Foi nomeado director da Bibliotheca Publica do Recife o nosso amigo Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, correspondente d'esta gazeta.

« Republicano esforçado, moço talentoso e estimavel, honesto e trabalhador, o governo de Pernambuco não podia ser mais feliz entregando a Bibliotheca Publica aos cuidados do Dr. Thiago.

« Parabens ao digno moço. »

Em nome do nosso collega Dr. Thiago agradecemos os justos conceitos e seu respeito acima exarados.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães, e fará a ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro, que será dada pela policia.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Theomillo Reis.

Uniforme n 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Mendonça e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto a guarda do Thesouro do Estado que será dada pela policia.

Faz dia ao quartel general o Sr. cadete Mario Vaz.

Uniforme n. 6.

Intendencia Municipal—O Sr. Dr. presidente da Intendencia pede nos que declaremos não ser exacto ter feito a junta governativa pressão sobre o conselho da Intendencia para a demissão do fiscal da Magdalena, ou de outro qualquer empregado municipal.

E tambem nos autorisou a declarar que não houve resolução alguma, em conselho, para a demissão do dito fiscal.

Ferro Carril de Pernambuco—Os carros dessa empreza, na linha de Afogados, seguirão hoje, das 3 horas da tarde por diante, pela direcção da rua do Marquez do Herval, e regressarão pela do Duque de Caxias.

Esta alteração da direcção ordinaria é incidentemente determinada pela festividade hoje havida naquella freguezia.

Banco Pariz e Rio—Sobre esse banco diz uma folha da Capital Federal:

« Este importante estabelecimento de credito, um dos de mais futuro de nossa praça, apezar da situação anormal que estamos atravessando, vai dar aos seus accionistas, como verão os leitores em outra parte desta folha, o importante dividendo de 15 %, levando ao fundo de reserva nada menos de 1,000:000$000!

Para uma instituição nova, que conta apenas um anno de existencia, é um facto notavel o possuir se já um fundo de reserva de.......... 2,000:000$000!

Damos os nossos parabens á illustre directoria. »

Bispo diocesano—Não chegou hontem S. Exc. Revdma. por não ter tambem chegado o vapor *Vigilancia*, que devera hontem ter tocado neste porto, como estava annunciado.

Hoje, porém, parece que teremos entre nós o pastor da igreja olindense, sem duvida alguma.

S. Exc. Revdma. desembarcará na rampa do Arsenal de Marinha, e não no caes da Lingueta, por permittil-o gentilmente e de boa vontade o Sr capitão de mar e guerra, inspector daquelle Arsenal.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foram lidos nos dias 21, 22 e 23 os seguintes proclamas:

Segundos—De Fortunato Francisco das Chagas com Idalina Leonarda de Mello.

De Leodegario Ribeiro Varejão com Maria Emilia Matteoso Leite.

De Eustaquio Fausto de Souza com Ignez Cecilia Gonçalves.

De Ladislão Felippe de Macedo com Carolina Eugenia de Carvalho Nola.

De Manoel Bellarmino Canavarro com Olivia Amancia das Chagas.

Reintegração—Por telegramma, em outra secção publicado, nos communica o nosso correspondente haver sido reintegrado no cargo de almoxarife da Estrada de Ferro Central deste Estado o cidadão Antonio de Paiva Martins.

Homem honesto e laborioso esse cidadão já exerceu por muito tempo com zelo e proficiencia o referido cargo.

Comprimentamol-o.

União Typographica Pernambucana—Hoje, pelas 10 1/2 horas do dia, reunem se, em sessão ordinaria, os membros desta associação.

A séde é no 1.º andar do predio n. 88 da rua Marcilio Dias.

Explendido sortimento—O Bazar da Boa Vista acreditado estabelecimento de miudezas e quinquilharias dos nossos amigos Alfredo Lopes & C., receberam pelo ultimo paquete um lindissimo sortimento de objectos de vime, juncos e canna.

Notamos admiraveis e mimosos etageres, porta jornaes, porta-flores, portas cartas, cestas, balaios para enfeite de sala, para costura e roupa, estantes para musica e tudo quanto a imaginação póde desejar.

Em outro dia daremos noticia mais detalhada da exposição que se acha aberta no Bazar da Boa-Vista.

Ferimento grave—Foi encontrado hontem ás 5 horas da tarde á rua larga do Rosario já cahido n'uma calçada, o crioulo de nome João Chrysostomo, ferido com uma facada sobre o peito esquerdo e outra no braço do mesmo lado; pelo estado de embriaguez em que se achava, nenhuma declaração fez que podesse orientar a policia a respeito do autor dos ferimentos.

A policia procede no inquerito de seu dever, sendo o offendido recolhido ao hospital Pedro II.

Guarda nacional—O Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional terminou as suas ferias, e ha regularmente funcciona do nos dias ordinarios, occupando-se dos negocios sociaes.

Na sexta feira proxima fará sessão.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 22 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Termometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27°,0	758mm60	18,42	70
9	27°,6	758mm82	19,87	74
12	28°,6	758mm43	19 40	67
3 t.	28°,4	757mm94	19 08	67
6	28°,1	759mm31	19,71	70

Temperatura maxima—29°,25.

Dita minima 26°,25.

Evaporação em 24 horas: ao sol—7,mm0; á sombra—4mm3.

Chuva—0mm2.

Direcção do vento: E e ESE alternados de meia noite até 7 horas da manhã; ESE com interrupções de E e SE até 2 horas e 6 minutos da tarde; ESE e SE alternados até 8 horas e 6 minutos; ESE até meia noite.

Velocidade media do vento: 5,m41 por segundo.

Nebulosidade media: 0,m62.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	22 de Janeiro	10—23 da manhã	1m78
B. M.	22 »	4—15 da tarde	0m90
P. M	22 »	10—51 »	1m74
B. M.	23 »	5—04 da manhã	0m85

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor americano «Finance».

A J. P. Clarkson e sua senhora, Manoel Joaquim Fernandes, José Lopes Alheiro, Geo Wilson, Henry Ledger, sua senhora e 1 filho, Michael Carter e sua senhora, Martin Hogan.

— Chegados do sul no vapor nacional « Jaboatão »:

José Valentim da Silva, sua senhora e 3 filhos, Francisco José de Souza, Manoel S. Neves Coutinho, Horacio do Rego Barros, Lourenço Antonio Barros, S. Gonçalves Lessa, Pedro Pereira da Silva, João Fernandes Campos e Arthur Pimentel.

— Chegados do sul no vapor inglez « Galicia »:

Vicente Esteban, Joaquim Ribeiro, Antonio de Sousa Cabral e Harold Sorby.

Missas funebres—Serão celebradas Amanhã:

A's 8 horas, na matriz do Corpo Santo pela alma de Francinoso Gonçalves Ferreira; ás 7 horas, na igreja do Espirito-Santo, pela alma do cadete sargento Alipio Candido de Andrade; ás 8 horas, na ordem 3.ª de S. Francisco, pela alma de Raphael Paiva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 22 de Janeiro de 1892.

Existiam 356, entrou 11, sahiram 6, existem 361

A saber:

Nacionaes 323, mulheres 12, estrangeiros 26.—Total 361.

Arraçoados 304.

Bons 288.

Doentes 13.

Loucos 2.

Louca 1.

—Total 304

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

José Paulino da Silva

Teve alta:

Bento José de Oliveira.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 1ª parte da 52.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 23 de Janeiro de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

2744	240:000$000
6436	10:000$000
4165	6:000$000
5213	2:000$000
9340	2:000$000
9729	2:000$000
262	1:000$000
2427	1:000$000
3372	1:000$000
4437	1:000$000
5599	1:000$000
5753	1:000$000
7532	1:000$000
8279	1:000$000
APPROXIMAÇÕES	
2743	1:200$000
2745	1:200$000
6435	800$000
6437	800$000
4164	400$000
4166	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

2741 2742 2743 2745 2746 2747 2748 2749 2750

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6431 6432 6433 6434 6435 6437 6438 6439 6440

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4161 4162 4163 4164 4166 4167 4168 4169 4170

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 100$000

A seguinte loteria corre no dia 30 de Janeiro de 1892 com o plano de 240.000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 21 de Janeiro, foi o seguinte:

Existiam	557	
Entraram	18	
	—	575
Sahiram	12	
Falleceram	0	
Existem	563	
	—	575

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Pontual entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 horas.

Silva Ferreira entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Masignier entrou ás 9.10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Fernandes Barros entrou ás 9.10 da manhã sahio ás 11.

Arnobio Marques entrou ás 9 10 da manhã e sahio ás 11.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 30 de Janeiro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 13ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 27 de Janeiro (quarta feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de Janeiro:

Marcellino, Pernambuco, 8 annos, Boa-Vista, febre typhica.

Maria, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista, bronchite.

Elisa, Pernambuco, 8 mezes, S. José, bronchite.

Pedro, Pernambuco, 4 dias, Graça, espasmo.

Um féto, Pernambuco, S. José, inviabilidade.

COMMUNICADOS

Affirmações

O Sr. José Maria disse em artigos publicados na *Provincia* e repetio no Protesto escripto a proposito dos acontecimentos do dia 18, que as despezas feitas com o armamento, etc., para garantir o governo dictatorial eram feitas por sua conta e não oneravam os cofres publicos.

Todo mundo comprehendeu que essa affirmação, igual á historia da cedula de 500$000 e da velhinha, não passava de... phrase para fazer effeito.

Não houve certamente quem acreditasse em semelhante allegação, porque o seu autor e os seus amigos só visam o poder para o usufructo das posições.

Agora, porem, um documento publico de inestimavel valor vem contestar solemnemente a affirmação do referido Sr. José Maria.

Alem das contas particulares que, embora feitas em nome do governador não estão revestidas de todas as formalidades legaes, appareceu uma do Arsenal de Guerra, importando em 4:628$200.

Somente em dous dias (3 e 4 de Dezembro) o Arsenal de Guerra forneceu 191 carabinas, 191 sabres, 180 cartucheiras, 183 patronas, 191 bainhas, 183 centurões, etc.

Todo esse armamento fornecido por um estabelecimento official vai ser pago pelos cofres do Estado e não pelo Sr. José Maria.

Ja vê portanto o publico imparcial quem falla mais a verdade: se nós que aos argumentos additamos provas e documentos ou se os nossos adversarios que não trepidam em sacrificar a verdade.

Lá fora quem leu o manifesto do Sr. José Maria, não o conhecendo de perto, havia de ficar suppondo ser este um *abnegado*, mas agora diante desse desmentido todos ficarão scientes da *força* do homem que tendo aconselhado a resistencia abandonou os seus amigos no momento do perigo que tendo carregado o Thesouro com certas despezas, impatrioticamente feitas, vem em publico allegar falsidades, se fazendo crer um *patriota!*

Registre se.

Additamento

Na lista dos habilitados a juizes de direito foi incluido o nome do Dr. Hersilio Lupercio de Souza que já o era em outro Estado.

E' mais um que foi aproveitado, o que ainda vem corroborar a imparcialidade e criterio da patriotica Junta Governativa.

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO—O nosso livrinho.—Sua geral acceitação—Juizo da imprensa seria.—Só quem *deve* é quem o teme.—O *pornographismo*.—Causas que o alimenta.—Meios de debellar esse parasita da imprensa.—O Bolides.—Terror panico.—Signal no céo, castigo na terra.—A superstição na ponta.—Effeitos de um telegramma.—Esperanças deleterias.—Sustos violonicos.—Um dia cheio.—Marchas, romarias *et tuti quanti*.—Installação do Tribunal.—Magistratura do Estado.

A semana finda foi, para nós, uma semana cheia, uma semana de rejubilos, uma semana de festa.

Faz-nos lembrar a data em que, como um modesto mimo aos nossos leitores, demos publicidade ao primeiro volume das nossas chronicas semanaes que, neste *Diario* e nesta mesma secção, publicamos nos ultimos tres mezes do anno findo.

Lisongeiramente acceito pela imprensa seria e por todos aquelles a quem temos offerecido o nosso livrinho, incita-nos isso a proseguirmos nas narrações dominicaes, a que nos traçamos, dos fastos da semana.

Facto de nenhuma importancia para os soilos, para nós e para aquelles que se dedicam as lides litterarias o nosso livrinho tem uma grande significação, pois que somente nós podemos comprehendel-o.

Se para alguns o bico da nossa pena tem sido um *bisturi* doloroso, nós, como o cirurgião que cegamente obedece as leis galenicas, temol-o levado, caridosamente, a todos os pellos em que se faz mister uma sondagem, o que é mais para louvar-se e em nada para censurar se.

Assim como o medico prescreve as suas recipes indistinctamente e só por amor a causa que professa, assim o critico sensato, adepto do—*ridendo castigat mores*—esforça-se imparcialmente por extirpar do seio de nossa sociedade esse carcomidor e estiolante *morbo* moral a que se chama—vicio—

Se, porem, o remedio que applicamos não sabe bem a certos paladares, a certos estomagos *dyspepticos* culpa nenhuma temos nós de o *organismo affectado* exigir essa ou aquella *tisana* mais amara ou mais accidosa.

A critica é como a medicina em que as applicações therapeuticas são feitas de conformidade com as exigencias patologicas.

Para tal morbo tal remedio—para tal vicio tal castigo.

Por isso nenhuma má vontade deve existir contra as nossas criticas semanaes, senão por parte daquelles que, por nós, se sentem justamente estygmatisados.

A estes não damos o despreso, mas continuamos a chegar-lhes ao couro o ferro em braza de nossa critica sensata.

Podem esbravejar quanto quizerem, pois que em nossa vontade está anesthesical os.

E viva o nosso livrinho que acaba de surgir, imparcial, independente e humoristico, em meio desse mundo de tristezas e adhesivismos!

*

Ha sempre n'este valle de lagrimas despeitados e invejosos, almas de lodo chafurdando-se na intriga e na calumnia, e que aproveitam-se da ingenuidade de muitos para darem sahida ás suas torpezas.

A sociedade se compõe portanto de tres classes distinctas: a dos homens sensatos que se apercebendo do perigo evitam o contacto dos máos; — a dos homens ingenuos, que não sabem fugir a suggestões estranhas empregar utilmente, o seu tempo, e a dos homens perniciosos e perversos que vivem a se immiscuir por toda parte, parar como um emissario satanico, contaminar consciencias e perverter caracteres!

Se estes não encontram nos primeiros os instrumentos para suas ruins paixões, acham facilmente nos segundos um campo vastissimo onde podem exercitar os seus elevados *dotes*.

E' por isso, por não poderem ou por não terem força para se furtar á hypnotisação do *escandalo*, que medra nas grandes sociedades o *pornographismo*, a indecente ostentação de uma *vi comica* detestavel.

Não fosse, porém, a curiosidade parva de certas pessôas que se distrahem com a torpeza e certo morreria, estiolada, o parasita da imprensa—o maldito *pornographismo*.

Ha individuos seriamente ingenuos que não prevêem o mal que á sociedade causam fornecendo meios de vida aos detractores da honra e da dignidade do cidadão qualquer que seja a sua posição social.

Esses não vão ao theatro, beber lições praticas afim de se corrigirem, não vão aos jardins purificar os gazes que lhes circulam pelo organismo, não vão aos concertos infiltrar n'alma sensações agradaveis, não vão a outros lugares onde de certo empregariam bem o seu tempo mas gastam inutil e desastradamente uma parte do tempo que sobra ao cumprimento dos seus deveres, (quando estes não são lesados), em *deleitar se* com a leitura de um *artigo de sensação*, onde predomine a nota immoravel do ridiculo, onde seja atado ao poste da diffamação caracteres honrados e honestos...

Esses não praticam o mal por indole, por calculo. mas inconscientemente ajudam, incitam e estimulam os perversos que não vivem do escandalo, que não se intimidam ante a eminencia do perigo, comtanto que mordam os tacões dos homens notaveis, cujo brilho offusca os máos.

Infelizmente, graças ao mencionado estimulo, o *pornographismo* ganha terreno e na lei não se encontra um meio bastante para expulsar do Templo esses indignos mercadores da honra e da virtude.

A reforma dos costumes, a acção mesologica isolando o *pornographista* e abrindo em torno d'elle um grande vacuo, eis as primeiras que podem extinguir esse parasita da imprensa.

Despresemos os calumniadores e todos nós — que não temos *telhados de vidro*, todos nós que temos dignidade—façamos do *despreso* a setta aguda que vá ferir as consciencias eivadas dos calumniadores!...

*

A é pelos nossos céos anda a revolução.

Na terça feira a noute um *bolides*, sem mais aquella, dispoz muita gente do leito, em fraldas de camisas, completamente assombrada.

Um clarão cosmico seguido de estranho rumor, semelhando longiqua tempestade, fez-se notar através as plumbeas camadas athmosphericas.

« E as mães que o som horribile escutaram Aos peitos os filhinhos apertaram. »

Não foram, porém, somente as matronas que, transidas de susto, ao seio carinhoso conchegaram os adalgarados fructos de seus amores; como dissemos acima muita gente fez-se de um salto do leito pavorosamente mystificada pelo clarirumoroso phenomeno.

Uns, joelhos em terra, impetravam dos céos, por entre fortes jaculatorias, a clemencia, a misericordia.

Outros—mais incredulos em materia de fé, porém fervorosos crentes em politica—não trepedaram em acreditar em uma reproducção das luctuosas scenas de 18 de Dezembro, descobrindo uma certa paridade de sóido entre a descarga athmospherica e os estampidos do canhão.

Uns—os esperançados n'uma contra revolução—pularam de contentes, sonhando com a desgraça alheia e com a felicidade propria.

Outros—sentiam-se *traiçoeiramente* depostos e completamente desencordoados.

Emfim mil foram as interpretações vasadas em uma hermeneutica muito azinhavrada, mas muito apropriada a epocha.

Felizmente, porém, todas as supposições não passaram de supposições, e o bello e coruscante meteoro fez a sua trajectoria pelo espaço, obediente as leis phisicas, naturaes e sumio-se no horisonte, zombando da phantasia humana.

Em todo caso porém, antes um *bolides* por noute do que um espingardeamento por anno.

Um *bolides* não passa de objecto de sorpresa para aquelles que são dados ao maravilhoso; mas um tiroteio, *vade retro!* é sempre objecto de quedas, banhos forçados, correrias e mortes.

Em todo caso um *bolides* por noute.

*

Bem que dizem:—signal no céo, castigo na terra.

O *bolides* foi o prenuncio ou o sobrenatural aviso de um telegramma procedente do Rio, cheio de cobras e lagartos, de grande effeito e lato alcance para os politicos cá da terra.

A attitude sediciosa dos presioneiros da Santa Cruz, a intimação por elles dirigida ao presidente da republica no sentido de este declinar do poder em mãos do marechal reformado e mais... e mais... calharam jubilosamente no animo d'aquelles que haviam sido votados ao ostracismo, ao passo que a *tribu da legalidade* ficou para ahi a apertar as cravellas e a lichar o esparto de seus violões preparando os para o acompanhento da « Serena Estrella. »

A gente beatifica foi que de olhos aboticados, narinas accesas e boquiaberta arguia do seguinte modo, obedecendo a maravilhas da metaphysica:

— O que diziamos nós?—signal no céu: peste, fome ou guerra.

— Já começou a guerra por aquellas bandas, cujo reflexo não tardará ferirnos.

Outros articulavam ainda:

— Está pegando fogo o Rio de Janeiro (realmente um *rio ardendo* é um *phemeno pouco commum na phrase do Dr. Rabicho*) e o peor incendio é o que lavra do pavimento superior para o rez do chão, o que lavra do alto para o baixo.

E, continuavam:—«Que digam a queda da monarchia, a proclamação da republica, a abolição do esclavagismo e outras tantas reformas que começam sempre e naturalmente, por lá, pelo alto, e que são acceitas por cá, pelo baixo sem mais resistencia por nós outros, habitantes das estrellinhas que constituem a constellação brazileira e que nada são e que nenhum brilho teem ante a luz intensissima do canopo que em astronomia republicana se chama capital federal.

O que o *Rio quer* (isto é velho com as candeias de sebo) é o que se faz —sem mais *tirte nem guar-te* e os estados só servem para ver, ouvir e apoiar.

D'ahi deduziam os esperançados que se lá pelo Rio a tempestade desencadeiara-se, mais cedo ou mais tarde soffreriamos as consequencias do cataclysmo federal.

Felizmente até hoje, porem, ainda não chegou nos por cá nem o rugido do trovão nem o clarão da faisca electrica.

Mas isso não quer dizer que estejamos isemptos de, um momento para o outro, bater nos a porta um furacão politico capaz de fazer gyrar no espaço o torrão pernambucano.

Tudo é possivel em tão calamitosas epochas e tolo, tolissimo é aquelle que, vê a nuvem negra ao longe e, como Plinio o moço, espera para apreciar de perto uma érupção vulcanica.

*

O dia 18 do corrente foi um dia cheio inteiramente cheio.

Marcha civica, promovida pelos habitantes dos municipios do interior, romaria ao cemiterio, sessão commemorativa, garantia a certa imprensa tudo trouxe a nossa população emocionada.

Em solemnisação ao 30. dia da *Revolução decembria* os povos do interior promoveram nas ruas desta cidade um cortejo numeroso e luzidio cuja discripção foi feita pela imprensa desta capital.

A mocidade academica nesse mesmo dia á tarde foi levar ao cemiterio uma pedra para ser collocada no tumulo do inditoso cadete Julio Borges.

Muita gente, muitos discursos.

Ainda á noite desse mesmo dia o Club Republicano Frei Caneca realisou uma sessão commemorativa no theatro de Santa Isabel.

N'essa festa patriotica fiziam se representar diversos municipios do interior.

Foi, portanto, um dia cheio a valer e para cumulo a junta governativa mandou garantir uma certa folha que ficou encommendada com a horasdeira.

Esta, dizem, foi noticiada por... certas combinaçõesinhas, nas quaes não nos queremos envolver.

*

Installou se o Superior Tribunal de Justiça e foi organisada a magistratura do Estado.

Um e outro facto que trouxeram o riso a muita gente, foram, para outros, motivo de grandes tristezas e desillusões.

O ostracismo é tão duro para aquelles que não sabem ser fortes....

Emfim—temos juizes em Belém.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

E' hoje a sua 2ª corrida.

O prado da Estancia se reveste de classicas louçanias, para festejar primeiro as pazes que já foram declaradas, reinando por isso no *turf* pernambucano *paz e tranquillidade*.

E', pois, para diser com o epico portuguez:

Depois de procellosa tempestade,
Nocturna sombra e sibillante vento,
Traz amanhã, serena, claridade,
Esperança de porto e salvamento.

Dissipadas as sombras, renasce a esperança; e é sob taes auspicios que se realisa a corrida de hoje.

Esta não pode, pois, deixar de ter um successo, que virá compensar pela concurrencia fundida os effeitos do máo exito da dura experiencia a que se quizeram submetter os nossos hippodromos, fazendo-a não *in anima vili*, mas em si proprios.

O nosso publico não deve hoje omittir a sua presença na reunião do prado da Estancia. A fazel-o, ficar-lhe ha ao pezar insanavel de não ter participado de um divertimento soberbo, que pela especialidade da circumstancia não terá segundo.

Muito importa não despresar a provocação.

*

Entre os proprietarios de animaes, que no anno de 1891 levantaram mais premios em Inglaterra, occupa o primeiro lugar Mr. Noel Fenwick, com a somma de ... 512.975 francos, sendo a maior parte della ganha por Mimi, a vencedora dos Mille Guinées, do Oaks e do Newmarket Stakes.

Segue-se-lhe o coronel North com.... 502 955, H. Milner, Blundell Maple, Merry e o Duque de Westminster.

Sir. F. Tchnitum figura com 292.275, porém, juntando-se a esta importancia mais 190.025, do lord Arlington, seu socio, os dous proprietarios do valoroso Comos, vencedor, têm em seu favor...... 482.775.

O duque de Portland, que em 1889 levantou cerca de 1.846.460 francos, em 1890 conseguio apenas 630.075 e no anno passado 130.200.

Em 1890 Edmond Blanc, proprietario francez, levantou 174.018 francos e no anno passado 199.437; o barão de Rothschild, tambem francez, que em 1890 levantara 200 375 francos, no anno passado só conseguio 31.000.

*

O sportsman Josué seguira para o Estado da Bahia.

Levou um meio sangue havido em Campinas, para uma importante coudelaria daquelle Estado.

*

O Derby Club, do Rio de Janeiro, por occasião da ultima corrida do anno findo, gratificou com 10$000 a cada um dos pobres e honrados homens que compõem o pessoal dos portões do seu prado.

Publicada a honravel lembrança, da *Semana Sportiva*, que tanta e tão suave alegria deve ter derramado nos corações dos pobres porteiros.

*

Diz um jornal:

Em Pariz procedeu-se no mez de Dezembro findo ao recenseamento dos animaes de trato que por sua idade estiverem aptos para o serviço do exercito.

Em cada *mairie* eram recebidas as declarações dos interessados, havendo para isto registros de inscripção.

Estarão isentos do recenseamento os cavallos nascidos na Allemanha, no Brazil, no Chile, na Republica Argentina e Dominicana, no Equador, na Hespanha, na Grã-Bretanha, no Haiti, em Honduras, Mexico, Russia, ilhas Sandwichs, republicas do Sul da Africa e da Suissa, visto como, pelas convenções diplomaticas, são considerados estrangeiros e estão fóra dos serviços de guerra.

*

O Prado Pernambucano transferio a séde social para o predio n. 26 á rua da Imperatriz.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Chamo a attenção do Sr. superintendente para dar providencias, aos roubos nos assucares, que continuadamente se dão nos armazens das Cinco Pontas, onde são depositados; assim como o deleixamento que existe naquella estação, na entrega dos mesmos assucares, não estando de accordo com o despacho, ao que acho um absurdo para uma companhia que acarreta com a responsabilidade e diz ser correcta... nos seus deveres.

Antonio de Borba Coutinho.

Echos da Semana

1.ª SERIE

Collecção de chronicas espirituosas e imparciaes a venda na

LIVRARIA FRANCEZA

e na

LIVRARIA CONTEMPORANEA

Um volume de 112 paginas por 1$000.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo.

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone n. 586.

ILEGÍVEL

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.º districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação :

Pede-me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de uma chronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

FUNDADO EM 1876

Sob a direcção de Augusto Carneiro

Rua 7 de Setembro n. 8

(Outr'ora becco dos Ferreiros)

Começarão a 7 de Janeiro proximo todas as aulas deste collegio para o sexo feminino, onde as alumnas, a par da conveniente instrucção e bom tratamento, são mantidas com cuidado e carinho.

Dr. Lopes Pessoa

MEDICO

Avisa pelo presente de que mudou a sua residencia para á rua do Marquez de Herval n. 4, onde será encontrado todos os dias das 7 ás 9 1/2 horas da manhã e das 5 horas da tarde em diante.

Advogado

Aquilino Porto—Encarrega se de qualquer trabalho de sua profissão nas comarcas : Escada, Ipojuca, Cabo, Palmares, Gamelleira e Victoria.

Reside na cidade da Escada.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Mudança de escriptorio

José Godoy e José Hugo.

77—RUA DO IMPERADOR—77

Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte :

« Por occasião de effectuar-se um *Bazar* em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento e mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires* ».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$000 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de instrucção primaria

E

SECUNDARIA

Internato e Externato

dirigido pelo bacharel

Olinto Victor

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 11 do corrente em diante.

33 Rua do Visconde d'Albuquerque

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica de Fiação n. 1.

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

Unica agencia do Peitoral de Cambará, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 á 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Instituto 19 de Abril

FUNDADO EM 1883

53 — Rua do Hospicio — 53

As aulas deste estabelecimento de educação e de instrucção primaria e secundaria, acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

Brevemente será publicado em avulsos o resultado obtido pelos alumnos nos exames finaes do anno proximo passado

O director deste collegio é exclusivamente dedicado á profissão que abraçou, e tem auxiliares habilitados, activos e moralisados.

53 RUA DO HOSPICIO 53

O director,

Luiz Porto Carreiro.

Ao publico e ao commercio

Ernesto dos Santos Fragoso participa ao corpo commercial desta praça que no dia 1 de Janeiro do corrente anno começou assignar-se.

Ernesto dos Santos Fragoso.

Francisco Botelho de Andrade declara nada dever nesta praça ou fóra della. Quem porém, julgar se prejudicado com esta sua declaração, apresente suas contas para serem pagas.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 36.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 148

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre, porquanto tendo apparecido meu filho Manoel com febre de caracter máo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi a conselho de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em dous dias a febre, restabelecendo se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso do presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 15 de Maio de 1889.

De Vmc. attento, venerador e criado.—Floriano Marques Botelho.

N. 147

Eu, abaixo assignado, negociante n'esta cidade, attesto que tendo no dia 17 de Junho do corrente anno, meu irmão e caixeiro apparecido com febre de 39 1/2 gráos, immediatamente recorri ao Illm. Sr. M. Cardoso e felizmente com o seu preparado —Elixir Anti-Febril,— no fim de dous dias tinha desapparecido a febre completamente ; portanto não posso deixar de felicitar ao mesmo Sr. M. Cardoso pela feliz descoberta a bem da humanidade.

Recife, 22 de Junho de 1889.

Albina Fernandes de Azevedo.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas

Qual é a origem dos phantasmas?

Ha ainda alguem que acredite em almas do outro mundo ?

Talvez que se ria da idéa—um homem impavido como Vmc. é.

Não obstante, se tivermos que visitar um cimiterio, sempre preferimos a hora do dia para esse fim. Porque ? Será porque de dia se possa ver melhor ?

Será esse o unico motivo ? Não de certo.

A unica razão é, que todos sem excepção teem receio de visitar a mansão dos mortos pelas trevas da noite.

Quasi todos tem ; ao passo que, se o fizermos quando o sol brilha, ou se formos acompanhados, vamos sempre revestidos de maior animo.

Nós não cremos em toleimas ; pelo menos assim o dizemos.

Conheci um homem que quando joven, apanhou tal susto com a idéa da apparição desses suppostos phantasmas, que por perto de 50 annos, ficou ressentido daquelle choque.

Não se pode dizer que o homem a que alludo, fosse medrozo, nem tivesse prejuizo algum dessa natureza ; pelo contrario, era um bravo e distincto official do exercito.

Quando elle já tinha 82 annos e quando se referia aquelle acontecimento, era sempre com as seguintes palavras que o descrevia :

« Por espaço de des minutos, fui victima de tão violento terror que de então para cá uma sorte de sobresalto continuo me domina. Qualquer barulho inesperado me faz tremer, e objectos que a sombra da noite eu não posso discernir, me impellem a recuar. Devo confessar que o aproximar da noite me faz medo.»

E' bastante curioso, que esta mesma expressão a respeito do receio da noite, fosse ainda ha pouco tempo usada por outro homem.

O seu systema nervoso diz elle, estava todo fóra de ordem.

Não podia dormir, revolveu se na cama sem poder conciliar o somno.

Elle não havia commettido assassinato algum e não era perseguido por nenhuma alma do outro mundo ; todavia parecia elle não fazer caso da vida.

Por meia duzia de vezes que elle pensou em livrar-se della.

Muita gente ha que vai até ahi todos os dias, sem que os seus amigos jamais o suspeitem.

E' tudo um erro, mas não ha que admirar. Pois, do que serve meramente viver quando dessa vida se não tira prazer algum ou conforto ?

Ora este homem proseguia dizendo, que as repetidas dores de cabeça o atormentavam por tal forma, que parecia que se lhe abria em algumas occasiões, alem de alternativas dores em varias partes do corpo.

Tinha a pelle amarellada, que mais se assemelhava á cor de um pergaminho velho ; o appetite tinha-lho desapparecido e a mais leve excitação lhe fazia palpitar o coração á semelhança de um relogio quando se tira a pendula.

Ninguem pode viver sem comer, é bem certo ; não obstante cada vez que este homem comia era por tal forma punido, como se o comer para elle, fosse um crime. O estomago recebia todos os alimentos que elle engolia, não ha duvida mas nada mais ; é por isso que recusava digeril-o.

Desta forma, este pobre homem se tornou um sepulchro vivo com a sua alimentação putrida dentro de si. Os acidos venenosos, e gazes exalados dessa massa putrida, subiam lhe a garganta causando vomitos, e introduziam se no systema da circulação do sangue affectando todas as partes fracas do organismo.

Foi pois o effeito disto sobre os nervos que faz o nosso amigo «receiar a noite» A constancia de frieza de pés e mãos, o estado de fatiga, a depressão do espirito, o mau paladar, a tosse secca, calafrios, fraquezas e tonturas e outros muitos symptomas que agora nos não recorda, são signaes e consequencias de uma só causa e uma unica — indigestão e dyspepsia. Nada neste mundo é mais ruinoso ao corpo humano e ao espirito ; nada nos faz apparecer mais phantasmas.

Phantasmas e vozes e sons mysteriosos, nada mais são do que echos que temos na imaginação. Aquelles que gozam boa saude apenas veem o que é natural e quando a noite chega dormem durante ella.

O homem a que acabamos de alludir, é um francez chamado Jean Marie Hervé, habitante em Ysais, Canton de Pompol, em França. Diz elle n'uma carta, que depois ter soffrido por alguns annos de indigestão e dyspepsia, se acha actualmente curado com o uso do «Xarope Curativo da Mãe Segel». «Vejo em Vces» diz elle, «o meu bemfeitor. Tenho os nervos completamente sãos e a noite já me não causa receio».

Milhares de pessoas em Inglaterra que já estiveram tão mal como aquelle, regosijam se hoje de ter o corpo e espirito são com o auxilio do «Xarope Curativo da Mãe Seigel».

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Collegio de Nossa Senhora das Merces

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino abrir se-hão no dia 11 de Janeiro de 1892.

Recebe-se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora,

Maria do Carmo Azevedo.

Consultorio Medico Oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Dom Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todo os seus parentes e amigos os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a em grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como Garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que sirva de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas a boticas e drogarias.

EDITAES

Arrendamento de compartimentos do mercado de S. José.

EDITAL

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, no dia 30 do corrente ao meio dia, no mercado de S. José e com assistencia do Sr. presidente e dos commissarios de policia e mercados, irá em praça por pregão, o arrendamento por um anno dos compartimentos destinados á carne e a outros misteres ahi existentes, mediante fiança idonea, pagamento adiantado por semestre, e obrigação de entregar o compartimento pintado como o receber, não podendo um só locador arrendar mais de 7 compartimentos para o mesmo fim, segundo o art. 12 do respectivo regulamento.

Paço da Intendencia do Recife, 13 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente.
Francisco Faustino de Britto.
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Francisco Gurgel do Amaral.
Antonio Machado Gomes da Silva.
José Xavier Carneiro de B. Campello.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Remoção de vaccarias e estabulos

EDITAL

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico que no praso de trinta dias, contados desta data, sob pena de 300$000 rs. de multa, deverá ser cumprido o art. 16 da postura de 14 de Novembro de 1980, que determina o seguinte :

Os estabulos de bois de carro e notadamente os de vaccas leiteiras não serão consentidos na cidade, senão em terrenos espaçosos, arborisados, em Santo Amaro, rua do Principe, estrada de João de Barros, Fernandes Vieira, Alto do Caminho Novo, Manguinho, Baixa Verde, Barreiras, e na rua do Imperial, além do Viveiro do Muniz; devendo os estabulos ser lageados com estrados de alvenaria cobertos de asphalto, havendo escoadouros de conformidade com as posturas existentes e depositos para esterco. N'estes terrenos apenas haverá, além dos estabulos, uma casa destinada a habitação do dono ou encarregado do serviço.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 14 de Janeiro de 1892.

Dr. Manoel Pinto Damaso.
Presidente
Francisco Faustino de Britto
João Walfredo de Medeiros.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
João Xavier Carneiro de Barros Campello.
Dr. João Carlos da Balthazar da Silveira.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Francisco Gurgel do Amaral.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 23 de *Janeiro de 1892*.

Obrigações preferenciaes da companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, do valor de 200$ juros de 7 % á 216$000.

Na Bolsa venderam se :

50 Obrigações preferenciaes da companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

O presidente,
Eduardo Dubeaux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abriram os bancos a 12 1/8 para a mala de hoje e a cobrança, saccando porém para o Clyde no fim do mez, a 12 1/4 e 12 3/8, fechando firme o mercado.

Papel particular foi passado a 12 1/2 e 12 5/8 exigindo os bancos ao fechar do dia 12 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado firme a 12 1/2 ao fechar.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$500 a 5$000
Somenos idem idem	3$400 a 3$600
Mascavado idem idem	3$000 a 3$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$800 a 3$000
Retame idem idem	2$500 a 2$600
Usinas idem idem	4$600 a 4$500

Mercado muito animado.

A exportação até 19 do corrente consta de 53184 saccos e 6236 barricas de assucar branco, pesando 4.061.051 kilos e 218.664 saccos e . barricas de assucar mascavado pesando 15.575.461 kilos.

Algodão

Cota se nominal a 10$300.

Até 19 do corrente foram exportadas 9194 saccas e 2634 fardos de algodão pesando 1.132.975 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 23$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 660 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 14 do corrente foram exportados 11823 couros e 1.000 1/2 de sola
Ha grande procura

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 215$000.

Foram exportadas até 19 do corrente 357 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$000.

Até 19 do corrente foram exportadas 952 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 19 do corrente 150 000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 22	118899	3063
Vapores	1 a 23		455
Animaes	1 a 23	9586	3080
Estrada de Ferro Central	1 a 22	11841	362
Idem de S. Francisco	1 a 21	82021	699
Idem do Limoeiro	1 a 21	32122	5731
Somma		254596	13390

Exportação

RECIFE 22 DE JANEIRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor allemão *Montevidéo*, para Hamburgo, carregou :

J. Albertino, 1 caixa com prata ou moedas no valor de 5:000$ e 2 ditas com prata velha no valor de 8:000.

Para Lisboa, carregaram :

J. da Cunha Vasconcellos, 66 couros seccos salgados com 740 kilos.

Mendes Lima & C., 200 saccas com 14,953 kilos de algodão.

— No vapor americano *Vigilancia*, para New York, carregaram :

Rossbach Brothers, 12,291 pelles de cabra e 1,439 couros salgados com 17,268 kilos.

Abe Stein & C., 20 fardos com courinhos de cabra, pesando 3,030 kilos.

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram :

Mattos Caminha & C., 10 saccos com 650 kilos de cacáo.

Para o interior

— No vapor americano *Vigilancia*, para o Pará, carregaram :

A. Moreira, 400 barricas com 31,979 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool e 25 ditas com 11,750 ditos de aguardente.

V. da Silveira, 100 barricas com 6,360 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 50 barricas com 4,000 kilos de assucar branco.

Julio Americo, 3 barricas com 290 kilos de doce e 1,003 saccos com 55,000 kilos de cal preta.

— No vapor americano *Finance*, para Rio de Janeiro, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente e 30 ditas com 14,100 litros de alcool.

J. de Sá Leitão, 528 saccos com 33,620 kilos de caroços de algodão.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Pelotas, carregou :

L. A. da Costa, 12 barricas com 240 abacaxis no valor de 24$000.

Para Porto-Alegre, carregou :

L. A. da Costa, 4 barricas com 80 abacaxis no valor de 8$000.

Para Rio Grande do Sul, carregaram :

L. A. da Costa, 3 barricas com 60 abacaxis.

S. Guimarães & C., 15 pipas com 6,900 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 150 barricas com 15 900 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregou :

Companhia de drogas, 5 caixas com 350 1/0 kilos de preparados de jurubeba, 1 dita com 32 ditos de preparados medicinaes.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha carregaram :

Guimarães & Valente, 1 lata com 15 litros de oleo de ricino, 2 barricas com 100 kilos de assucar branco e 2 garrafões com 30 litros de genebra.

J. Soares de Seixas, 35 caixas com 770 kilos de sabão.

— Na barcaça *Victoria*, para Macáo, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 2 barricas com 151 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Santa Catharina*, para Parahyba, carregaram :

A. D. Simões & C., 26 barris com 1,620 litros de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE JANEIRO DE 1892

Alcool (litro)	114
Algodão em rama (kilo)	620
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	380
Assucar branco (kilo)	304
Assucar mascavado (kilo)	197
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$600
Cachaça	220
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$400
Café restolho (kilo)	900
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	566
Cera vegetal (kilo)	536
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	65
Genebra (litro)	440
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	165$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	140
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1892

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 22	450:845$034	
Idem de 23	62:187$051	
		513 032$085
Renda do Estado :		
Do dia 2 a 22	79:084$403	
Idem de 23	8 759$392	
		87 843$795
Somma total		600:875$880

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 22	125:221$876
Idem de 23	1:307$422
	126:529$298

Recife Drainage

Do dia 2 a 22	8.082$643
Idem de 23	103$429
	8:186$072

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

Santos e escala—8 dias, vapor allemão Montevidéo, de 1648 toneladas, commandante Bois, equipagem 50, carga varios generos, a Borstelman e C.

Valparaiso e escala—23 dias, vapor inglez Galicia, de 2316 toneladas, commandante A. J. Cooper, equipagem 95, carga varios generos, a Wilson Sons e C.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor nacional Jaboatão, de 392 toneladas, commandante José da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor allemão Cassius, de 1791 toneladas, commandante M. Unruk, equipagem 27, em lastro, a W. Boxwell e C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez Galicia, commandante A. J. Cooder, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor americano Finance, commandante R. Zolling, carga varios generos.

Natal—Patacho inglez Sarah Alice, capitão J. Dickns, em lastro.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional Victoria, mestre Manoel T. da Silva, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Vapor inglez Mariner, commandante J. Tester, carga varios geneeos.

Mercado Municipal de S. José

O rendimento deste mercado no dia 22 de Janeiro foi o seguinte : Entraram :

37 1/2 bois pesando 4,892 kilos.	
1052 kilos de peixe a 20 réis	21$040
2 cargas com farinha a 200 rs.	$400
27 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$100
5 cargas com galinhas a 600 rs.	3$000
1 cassuás com galinhas a 400 rs.	$400
32 1/3 columnas a 600 rs.	19$200
6 suinos a 200 rs.	1$200
35 taboleiros a 200 rs.	7$000
52 compartimentos com farinha a 500	26$000
34 ditos de comidas a 500 rs.	17$000
96 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$400
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
12 ditos de camarões a 200 rs.	2$400
39 talhos a 2$	78$000
	236$840
Rendimentos de 1 a 21	4 833$880
	5.070$720

Preços do dia :
Carne verde de 280 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 320 a 400 réis a cuia.
Milho de 300 a 320 réis idem
Feijão de 1$ a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*P. do Grão Pará*	24
Sul	*Vigilancia*	24
Sul	*Espirito Santo*	24
Europa	*Corsica*	25
Norte	*Pernambuco*	27
Europa	*Magdalena*	28
Europa	*Merchant*	29
Norte	*S. Francisco*	29
Norte	*Goyanna*	29
Sul	*Clyde*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Jaboatão*	24 as	4 h.
Sul	*Rio Formoso*	24 as	5 h
Fernando	*Jacuhype*	24 as	3 h.
Europa	*Montevidéo*	24 as	5 h.
Norte	*Brazil*	24 as	5 h
Norte	*Espirito Santo*	25 as	5 h
Sul	*Pernambuco*	27 as	5 h.
Sul	*Magdalena*	28 as	2 h.
Europa	*Clyde*	30 as	2 h

ILEGÍVEL

DECLARAÇÕES

— A agencia da Companhia de Seguros Ansiatica de Hamburgo nesta cidade, faz sciente que tendo sessado suas operações de seguros desde o dia 1· de Janeiro de 1891, e tendo-se findado no dia 31 de Dezembro do mesmo anno o prazo do ultimo contrato, sem que houvesse nenhuma reclamação, pelo presente declara que desta data em diante fica completamente extincta a referida agencia.

Recife, 1· de Janeiro de 1892.

Gymnasio Pernambucano em 15 de Janeiro de 1892

Pela secretaria do Gymnasio de Pernambucano, e de ordem do Rvdm. cidadão regedor, se declara aos paes familias, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Physica e Chimica.
Historia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 17 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meios pensionistas será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma effectuada a cobrança do mesmo modo que para o internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria, pagarão na entrado e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem os faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos: devendo seus paes ou quem o represen tar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicacões das materias ensinadas no curso, quaes quer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes.

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensionistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario.
Celso Tertuliano F. Quintella.

Qualificação de estrangeiro

O presidente da Intendencia Municipal do Recife faz publico que, dispondo o artigo 92 da Constituição Politica deste Estado que serão eleitores do conselho municipal, além dos cidadãos alistados como eleitores politicos, os estrangeiros que tiverem domicilio no municipio, desde pelo menos tres annos e contribuirem com as taxas municipaes, são pelo presente convidados os que, se achando n'este caso quizerem usar de seu direito, sem perda de sua nacionalidade, a requererem titulo dentro de trinta dias, contados da presente data declarando na petição seu nome, filiação, idade, estado e domicilio, e trazendo provado o tempo de residencia no municipio, segundo o artigo supra.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Dr. *Manoel Pinto Damaso.*
Presidente.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de telegramma do inspector da caixa de amortisação, de hontem, faço publico que conforme a deliberação tomada pela respectiva junta administrativa, far-se-ha nesta Thesouraria a substituição das notas do governo de cem e quinhentos mil reis, da quinta estampa, até 31 de Março de 1892.

Em 15 de Dezembro de 1891,
O secretario,
J. Gomes da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Da 14.ª corrida á realizar-se domingo 31 de Janeiro de 1892

1.º PAREO— 31 DE JANEIRO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 20 do corrente. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — DERBY CLUB — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia em 1891, salvo a corrida do dia 29 de Novembro de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — PRADO PERNAMBUCANO — 900 metros. Animaes pungas, de Pernambuco, podendo entrar animaes pelludos que não tenham ganho em 1891 PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—TRILHOS URBANOS—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO— HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.200 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$00 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—UNIÃO— 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nessa distancia e em distancia superior a 1,000 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—COMPENSAÇÃO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que tenham ganho nessa distancia no Hippodromo e, não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8. PAREO— CONCLUSÃO — 900 metros. Cavalles de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes no Prado e Derby podendo entrar eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos, nos pareos Derby Club os animaes Cauby, Plutão e Tudo é e Despota, Prado Pernambucano o animal Attlante, Trilhos Urbanos o animal Piramon, Compensação o animal Maranguape.

Nenhum pareo realisar se-ha sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

De conformidade com o accordo firmado entre as tres Sociedades Sportivas nenhuma proposta será lida sem que venha acompanhada da importancia da inscripção pela razão de dez por cento sobre o primeiro premio de cada pareo.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 26 de corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 21 de Janeiro de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

THEATRO SANTA IZABEL
Empreza — Costa & C.

GRANDE COMPANHIA SOCIAL ITALIANA DE OPERAS COMICAS E OPERETAS
dirigida pelos artistas
ZUCCHI e OTTONELLO

ESTREA BREVEMENTE ESTREA
com a preciosa opperetta em 3 actos do maestro SUPPE'
BOCCACIO
Protogonista a EMINENTE artista
Annita Pavan Bernine

Preços

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	20$000
» 3.ª frente	14$000
» 3.ª lado	12$000
» 4.ª ordem	6$000
Cadeiras de 1.ª classe	4$000
» 2.ª dita	3$000
Platéa	2$000
Paraizo	1$000

Fica aberta 1 assignatura de 10 recitas com abatimento de 10 % na livraria CONTEMPORANEA.

NOTA—Não se repetem peças aos senhores assignantes.

A empreza tendo resolvido dar os dois primeiros espectaculos extraordinarios avisa aos senhores assignantes que terão a preferencia em estes dois espectaculos e demais extraordinarios que se darão a suas localidades que assignarão.

BANCO DA BOLSA
Capital Reis 1.500:000$000
Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma
RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia do operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Banco popular
Assembléa geral

Em observancia ao art. 25 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno findo, e proceder-se a eleição da commissão fiscal.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Albino N. Maia,
Director secretario.

Banco do Brazil

Paga se o 76º dividendo das acções integralisadas e o 5º das que realisarem cincoenta por cento, correspondente ao segundo semestre do exercicio findo em 31 de Dezembro na razão de vinte mil reis as primeiras e dez mil reis as segundas.

No escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco
HORARIO DE TRENS

A vigorar do dia 1 de Fevereiro de 1892 em diante.

Trens de suburbios
TODOS OS DIAS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1	Horas	Horas
......	......	......	Jaboatão	......	6.00
......	......	......	Tigipió	6.21	6.23
......	......	......	Areias	6.28	6.30
......	......	......	Recife	6.44	......
S. 2.			S. 3		
Recife	......	9.00	Jaboatão	......	10.00
Areias	9.14	9.16	Tigipió	10.21	10.23
Tigipió	9.21	9.23	Areias	10.28	10.30
Jaboatão	9.41	......	Recife	10.44	......

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S 4	Horas	Horas	S. 5	Horas	Horas
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	6.10
Areias	5.14	5.16	Tigipió	6.31	6.33
Tigipió	5.21	2.23	Areias	6.38	6.40
Jaboat *	5.41	......	Recife	6.54	......
S. 6.			S. 7.		
Recife	......	7.40	Jaboatão	......	8.40
Areias	7.24	7.26	Tigipió	8.31	8.33
Tigipió	7.31	7.33	Areias	8.38	8.40
Jaboatão	7.51	......	Recife	8.54	......
S. 8.					
Recife	......	9.10	......	......	......
Areias	9.24	9.26	......	......	......
Tigipió	9.31	9.33	......	......	......
Jaboatão	9.51	......	......	......	......

DOMINGOS

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. E. 1.			S. 2.		
Recife	......	2.20	Jaboatão	......	3.30
Areias	2.34	2.36	Tigipio	3.51	3.53
Tigipió	2.41	2.46	Areias	3.58	4.00
Jaboatão	3.01	......	Recife	4.14	......

Trens mixtos da Victoria
SOMENTE NOS DIAS UTEIS

IDA			VOLTA		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 1.	Horas	Horas
Recife	....	3.40	Victoria	....	6 20
Areias	3 54	3.56	Tapera	6.50	6.55
Tigipió *	4.01	4.04	Morenos.	7.21	7.26
Jaboatão	4 22	4.27	Jaboat *	7.52	8.00
Morenos *	4.53	4.58	Tigipió	8.18	8.20
Tapera	5.24	5.29	Areias *	8 25	8.27
Victoria.	6.00	....	Recife	8.42	....

Trens da Serra
PASSAGEIROS TODOS OS DIAS

IDA			VOLTA			
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida	Sab.,
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas	Horas
Recife	....	7.20	Russinha	....	11 00	....
Areias	7.32	7.34	F. Glic.	11.20	11.22	2.25
Tigipió	7.39	7.41	Victoria *	11.48	12.00	2.53
Jaboat *	7.58	8.03	Tapera	12.25	12.28	3.18
Morenos.	8.25	8.27	Morenos.	12.50	12.53	3.45
Tapera	8.49	8.51	Jaboatão	1.15	1.20	4.05
Victoria.	9.16	9.26	Tigipió *	1.36	1.38	4.12
F. Glic.	10.05	10.07	Areias	1.43	1.45	4.25
Russinha	10.30	....	Recife	1.58	....	

Carga
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
C. 1.	Horas	Horas	C. 2.	Horas	Horas
Recife	....	8.00	Russinha	....	1.50
Areias *	8.18	8.32	F. Glic.	2.15	2.20
Tigipió	8.25	8.37	Victoria	3.00	3.20
Jaboatão	9.00	9.15	Tapera	3.59	4 09
Morenos	9.48	9.58	Moren *	4.47	4.54
Tapera	10.31	10.40	Jaboat *	5.27	5.42
Victoria *	11.17	11.49	Tigipió	6.05	6.08
F. Glic.	12.29	12.34	Areirs	....	....
Russinha	1.06	....	Recife	6.33	....

OBSERVAÇÕES—Nos dias santificados ou de festa nacional regulará o horario dos dias uteis para os trens de suburbios. O trem P 2 nos sabbados terá maior demora na Victoria regulando-se nesse dia as partidas d'alli para o Recife pela 2ª columna. A parada de Areias não recebe e nem expede cargas. Os asteriscos indicam os cruzamentos seguintes: do P. 1 com o M. 1 em Jaboatão, do P. 2 com o C. 1 em Victoria, do C. 1 com o M. 1 em Areias, do C. 2 com o M. 2 em Morenos e com o S. 4 em Jaboatão e nos sabbados sómente o P. 2 cruza com o M. 2 em Tigipió.

Recife. 16 de Janeiro de 1892.—Inspector do trafego, Theophilo de Vasconcellos.

Director,
Olegario Herculano da Silveira Pinto.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco
Assembléa geral

Em observancia ao art. 17 dos estatutos, convido aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, á rua da Aurora n. 157.

Antonio Minervino de Moura Soares,
Director secretario.

Hippodromo do Campo Grande

Convida se os senhores possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros correspondentes ao 2· semestre do 3º anno, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, do dia 24 á 30 do corrente, na secretaria do Hippodromo á rua do Imperador n. 55 1· andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 22 de Janeiro de 1892

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

Hippodromo do Campo Grande

Em sessão da directoria foram multados de accordo com o art. 48 do codigo de corrida os jockeys Deolindo em 100$, e Balbino Benjamin em 50$000, de accordo com o art. 47 § 1· do codigo de corrida.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 22 de Janeiro de 1892.—O secretario,
A. Gonçalves da Silva.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA
A'REALISAR-SE NO
Dia 24 de Janeiro de 1892
Principiará ás II horas da manhã em ponto

1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Rio da Prata	—	Rodado	Pernam	51	Encarnado	J. A. da Silva.
2	Alabama	—	Castanho	»	51	Azul e ouro	J. de Oliveira.
3	Caiçara	—	»	»	51	Verde e amarello	José J. de Carvalho.
4	Archivo u	—	»	»	51	Azul e branco	Silva & Ribeiro.
5	Lisboa	—	»	»	51	» »	M. J. G. de Miranda.
6	Velocipede	—	»	»	51	Encarnado	J. F. B Cavalcante.
7	Limeira	—	Russo	»	51	Grenat e encarnado	H. C. de Oliveira.
8	Camponez	—	Baio	»	51	Azul e ouro	A. Santos.
9	America	—	Alazão	»	51	» »	L. Amorim.
10	Rio Grande	—	Rodado	»	51	Azul e preto	M. P. M. F.
11	Inverno	—	Baio	»	51	Grenat e azul	Coud. Perdigão.

2.º Pareo—PROSPERIDADE—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife, podendo entrar eguas. Premios: 300$ ao 1º, 80$ ao 2º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	—	Russo	Pern	55	Verde e ouro	Costa & Fernandes
2	Galaor	—	Zaino	»	55	Azul, violeta e ouro	Coud. Provinciana.
3	Flautista	—	Castanho	»	53	Azul e branco	X. A. Bahia.
4	Ida	—	Rodado	»	55	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
5	Phariseu	—	Castanho	»	55	Encarnado e azul	R. Costa.

3.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.200 metros—Animaes pungas e pelludos que não tenham ganho em 1891, podendo entrar animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 80$ ao 2º e 30 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bonina	4	Zaino	Pern	51	Encarnado e ouro	Ca tino Santos.
2	Favorita	5	»	S. Paulo	54		A. C. de Albuquerque.
3	Tenebrosa	4	»	Pernam	52	Azul e branco	R. Monteiro.
4	Faceira	4	Rodado	«	52	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.

4.º Pareo—VELOCIDADE—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 8 mezes nos prados do Recife, exceptuando a corrida de 20 de Dezembro de 1891. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hercules	—	Rodado	Pern	55	Verde e encarnado	H. L.
2	Malange	—	Russo	»	55	Verde	Coud 24 de Maio
3	Bôa-Vista	—	Mellado	»	55		
4	Collector	—	Russo	»	55		J. J. S. Junior.
5	Turco 2.º	—	Alazão	»	55	Grenat e azul	J. F. de Moura.
6	Roldão	—	Baio	»	55		F. dos Santos.

5.º Pareo—COMPENSAÇÃO—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 100$ ao 2· e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	—	Russo	Pern	57	Verde e ouro	Costa & Fernandes.
2	Ida	—	»	»	55	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
3	Talispher	—	»	»	59	Listrado	Coudelaria Recife.
4	Pyrilampo	—	Tordilho	»	55	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
5	Maranguape	—	Alazão	»	57	Preto, enc. e ouro	B. B. da Fonseca Filho.
6	Lucifer	—	Rodado	»	57	Amarello e verde	Antonio Uchôa.

6.º Pareo—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—1.200 metros—Animaes de puro sangue. Premios: 500$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Rapid	5	Zaino	Inglaterra	56	Encarnado e palha	A. Marques.
2	Pandego	4	Castanho	»	54	Escarlate e ouro	A. Matheus.
3	Seabreeze	4	Zaino	»	52	» »	Frederico Allwood.
4	Gypsy	4	Alazão	»	52	Corp. br., mangs. prts.	Coud. Rosarinho.
5	Vesper	5	»	»	58	Rosa e preto	Costa & Fernandes.

7.º Pareo—ANIMAÇÃO—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios até 8 de Novembro nos prados do Recife, excepto a corrida de 19 de Julho podendo entrar eguas. Premios: 250$000 1º, 60$ ao 2.º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Archivou	—	Castanho	Pernamb.	51	Azul e branco	Silva & Ribeiro.
2	Fantina	—	»	»	53	» »	M. P. de Albuquerque
3	Milsador	—	»	»	51	Azul e encarnado	S. A. dos Anjos.
4	Romeo	—	Baio	»	51	Branco e encarnado	Coud. Portuense.
5	Vermouth	—	Rosilho	»	55	Azul e encarnado	A. M. A.
6	Galét	—	Rodado	»	51	Mgs. roxs. e corp. lists.	M. R.

OBSERVAÇOES

Os Srs. proprietarios, empregados e criados só terão entrada no prado da Estancia com o respectivo ingresso.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 23 do corrente, ás 3 hores da tarde, na Secretaria do Derby.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 23 do corrente ás 3 horas da tarde.

pelo secretario,
A. J. Moreira

Hospital Pedro II
Aula de Obstetricia

O Dr. director do serviço sanitario da Santa Casa participa, a quem interessar que a matricula para o curso de Obstetricia abre se no dia 3 de Fevereiro.

São condições para a matricula:

1.º Ser maior de 18 annos e menor de 40.

2.º Saber ler e escrever, ter noções do systema metrico decimal e as quatro contas fundamentaes da arithmetica.

3.º Ter bôa conducta civil e moral e não soffrer de molestias contagiosas.

Para mais informações podem dirigir se a este Hospital nos dias uteis da 8 as 11 horas da manhã

Hospital Pedro II, 18 de Janeiro de 1892.

Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso.*
Director do serviço sanitario.

Escola Normal do Recife

De ordem do Sr. Dr. director desta escola scientifico a quem interessar que de 15 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas nas aulas dos tres annos do curso; e que de accordo com o art. 26 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887 só serão ellas facultadas aos individuos que provarem:

Para a do 1.º anno:

1. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III. Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario ou nos do exame que tiver feito na escola;

VI Vaccina recente ou re-vaccinação.

Para a do 2.º e 3.º anno:

Approvação em todas as materias ensinadas no anno anterior.

Outro sim, faço publico que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para ter começo o exame de habilitação de que trata o art. 27 do regulamento vigente,

Secretaria da Escola Normal do Recife. 7 de Janeiro de 1892.

O secretario. *F. Fragoso.*

Companhia de Tecidos Paulista

Segundo dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se no escriptorio provisorio a rua do Bom Jesus, n. 1, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas, durante o anno findo.

Recife, 19 de Janeiro de 1892.

J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

Companhia Recifense de Panificação

Esta empreza, tendo recebido parte de seus apparelhos que principiarão brevemente a funccionar, e feito acquisição de 16 padarias torna-se insufficiente ás suas operações o capital realisado, como será detalhadamente demonstrado no proximo relatorio; por isso, são convidados os Srs. accionistas a entrar mais com 10 % sobre o valor de suas acções no prazo de 30 dias da presente data, e outros 10 % 30 dias depois.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

O secretario,
Joaquim M. G. Rosas.

ILEGÍVEL

Companhia
Ferro Carril de Pernambuco

No dia 24 do corrente os carros desta companhia seguirão para Afogados das 3 horas da tarde em diante por Herval, e regressarão por Caxias, alteração esta devido á festa de N. S. da Paz daquella freguezia.
Recife, 23 de Janeiro de 1892.
Felippe de Araujo Sampaio, Gerente.

Irmandade
DE
Nossa Senhora do Bom Parto

De ordem do carissimo irmão juiz, convido a todos os irmãos que estiverem no goso de seus direitos a comparecerem na terça-feira 26 do corrente, pelas 6 horas da tarde, em nosso consistorio, afim de reunidos em assembléa geral, elegermos o thesoureiro.
Consistorio da veneravel irmandade de N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, 22 de Janeiro de 1892.
O secretario,
Miguel Rodrigues Vieira.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico que no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no gabinete do expediente do Sr. inspector, recebe-se propostas para contratar o serviço de regularisação e concerto do relogio do torreão deste arsenal e os das demais dependencias deste estabelecimento, e bem assim para regular e concertar os relogios ou chronometros dos navios da armada nacional estacionados neste porto, por tempo de dous annos.
Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1892.
O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Banco de Pernambuco
DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco do dia 25 em diante o 4º dividendo de suas acções, na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.
Recife, 23 de Janeiro de 1892.
José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus. n. 16

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Boxwell Williams & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5
RECEITA ANNUAL			
premios contra De fogo	1.495,818	6	10
premios sobre Devidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.
Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N.46

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecido 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 21.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
R. Drusina & C.
n. 3-R. Marquez d'Olinda 3-1
INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Banco da Bolsa

Tendo este banco procedido a incorporação da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, e sendo o concurrente que mais vantagens offereceu ao novo contrato de illuminação publica desta cidade, para a qual torna se necessario fazer adiantamento como seja o do deposito do valor da avaliação da empresa do gaz, para o que não é bastante a 1ª entrada dos accionistas do mesmo banco, previne-se aos senhores accionistas deste banco, que são convidados a fazer a segunda entrada de 10 0/0 de suas acções até o dia 15 de Janeiro do anno que vem, e a 3ª entrada tambem de 10 0/0, 30 dias depois, como determina o art. 4.º dos estatutos.
Recife, 28 de Dezembro de 1891.
O director gerente,
F. J. Pinto.

Companhia
DE
Tecidos Paulista

Os senhores accionistas são convidados a realisar a terceira entrada do capital a razão de 20 0/0 até o dia 8 de Fevereiro proximo futuro das 11 horas do dia ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo
Recife, 7 de Janeiro de 1892.
J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se os seguintes predios:

Rua do Encantamento, loja n. 11	30$000
Rua do Amorim, armazem n. 26	40$000
Idem idem n. 64	30$000
Rua do Burgos n. 19	12$000

Alfandega de Pernambuco

O inspector, segundo dispõe o art. 9º do decreto n. 9756 de 14 de Julho de 1887, previne aos interessados que esta repartição, até o fim do corrente mez, fará a cobrança á bocca do cofre, do imposto dos foros vencidos.
Barão de Souza Leão.

MARITIMOS

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza «Novo Silencio» para o resto da carga que falta, a tratar com José Baltar & C., largo do Corpo Santo n. 17, andar 1.º

Para a Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Feiticeira*, esperada da Figueira nestes poucos dias, seguirá para o porto acima depois da demora indispensavel. Para o resto da carga, trata-se com Antonio Maria da Silva. rua da Companhia Pernambucana numeros 8 e 10.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:
Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.
Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.
Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.
Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.
Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.
Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.
Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.
Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.
Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.
Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.
Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 21.

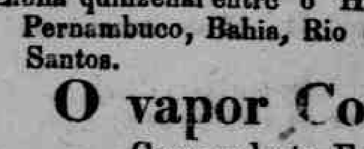
United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 do corrente, seguindo depois do indispensavel demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica
Commandante Esnol



E' esperado da Europa até o dia 25 de Janeiro e seguirá depois da necessaria demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Magdalena

E' esperado da Europa até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Clyde

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Janeiro de 1892 seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas passagens, e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda

Segue no dia 25 do corrente para os porto acima indicados ás 4 horas da tarde.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1· andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O paquete Jacuhype
Commandante Carvalho

Segue no dia 25 do corrente ás 6 horas da tarde para os portos acima indicados.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
LINHA DO NORTE
PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Janeiro e seguindo depois da demora do costume para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.
Para passagens, fretes e encommendas trata com os AGENTES,

PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 de Janeiro seguindo depois da demora do costume para
Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 19ª dos conhecimentos, que é
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
As passagens compradas a bordo e encommendas alli entregues pagarão mais 25 0/0 dos preços de nossa tabella.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

LEILÕES
Leilão
Agente Britto

Duas mobilias, 1 piano, louças e vidros
Rua da Aurora n. 29, 1· andar

Uma mobilia de junco com encosto de palha, completa, 1 dita de junco, de phantasia, 1 guarda-roupa, 1 bidet, 1 toilette, 1 secretaria de amarello, 2 comodas, 2 cabides, 1 berço, 1 relogio de parede, 1 estante, 2 mezas, 4 etageres, lanças para cortinados, 3 sanefas douradas, jarros, quadros, 1 tapete, lanternas, 1 guarda louça, 1 guarda-comida, 2 aparadores, cadeiras de junco, ditas de amarello, louça para almoço e jantar, 1 candieiro de suspenção, belga, 2 ditos para cima de mesa, 2 marquesões, 1 lavatorio, 1 mesa redonda com pedra, 1 cama franceza, 1 carteira e outros muitos objectos.
O agente acima, autorisado por uma familia que mudou de residencia venderá os objectos acima.

Terça-feira, 26 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

De diversas caixas com confeitos de chocolate e diversas garrafas com licores
Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
de moveis, louças, vidros e outros objectos
Quarta feira, 27 do corrente
Agente Pinto
No sobrado do pateo da Santa Cruz n. 60

AVISOS DIVERSOS

— Os abaixo assignados, tendo sido agredido o primeiro signatario ao sahir da inscripção da sociedade Derby Club, na noute de 19 do corrente, por dous trabalhadores do armazem de José Mariz, e como consideram não ter inimigos aqui, veem pelo presente responsabilisar por qualquer desacato que possam receber, do Sr. José Vilella de Castro Mariz, visto os diversos avisos que temos recebido delle, que nos quer perseguir, e por isto prevenimos aos Illms. Srs. Dr. chefe e mais autoridades deste Estado.
Recife, 21 de Janeiro de 1892.
Castorino Pacheco dos Santos.
José Machado Mendes.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira e de um copeiro; a tratar na rua Marquez de Olinda numero 35.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para copeira e serviço de casa, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 50, 1· andar.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda (antiga rua da Cadeia) n. 35.

— Precisa se de um criado que entenda de copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Engommadeira e criado; precisa-se na Ponte de Uchoa n. 49.

— Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1· andar, das 10 ás 4 horas.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Princesa Isabel n. 1.

— Aluga se o 2· andar n. 36 á rua de Paulino Camara; trata se na praça Maciel Pinheiro numero 19.

Alugam-se

As casas seguintes: rua de S. João n. 14, com bons commodos para familia e tem agua; o 1· andar e grande sotão do sobrado n. 39 da rua da Roda, com grandes commodos para grande familia, tem um bom terraço, agua e muito fresco, e pequena casa da rua da Ponte Velha n. 29; estão limpas e preço muito barato: a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 11 horas ás 2 da tarde.

Feitor
Precisa se de um feitor; a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Sitio
Vende-se o sitio da estrada do Arraial, na estação da Mangabeira de cima, que foi do finado capitão Vianna, com grandes proporções, tambem permuta se por predios na praça; assim como vende se um terreno arborisado nos fundos do mesmo sitio, com a frente para o encanamento: tudo para ver e tratar no mesmo.

Rua do Amorim n. 66
Vende se despachos para importação, exportação e outros misteres, papel para impressão de diversos formatos e por preço commodo.

Gajú
Compra-se em qualquer porção, na fabrica de vinhos de cajú. á rua da Aurora n. 111, das 6 horas da manhã ás 3 da tarde.

Piano
Vende se por barato preço, por ter algum uso, um piano do bom fabricante Blondel: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Aluga-se
O 3· andar e sotão do sobrado á rua do Cabugá n. 16, com bons commodos, tem agua: a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Aluga-se
A parte da frente do 1· andar sito á rua 15 de Novembro n. 43; a tratar no mesmo, parte de detraz.

Criado
Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta; na Capunga, rua das Pernambucanas numero 58.

Official de chapelleiro
Bembard Bluhm & C., fabricantes de chapéos no Maranhão, precisam de um official de chapelleiro que seja perfeito no officio: quem se achar no caso dirija se á Bembard Bluhm & C., rua do Sol n. 17. Estado do Maranhão.

Engommadeira
Precisa-se de uma engommadeira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Cosinheira
Precisa se de uma cosinheira: na pharmacia Americana.

Feitor
Precisa se de um feitor perito e paga se bem no Espinheiro á rua de Santo Elias n. 8.

Criado e cosinheiro
Na fabrica de vinhos de cajú, rua da Aurora n. 111, precisa-se de criados, serventes e cosinheiro.

Polvora
Sem competencia; no largo da Alfandega numero 4.

Fructuoso Gonçalves Ferreira

Julio Nunes da Silva, sua mulher, cunhados, João Gonçalves Ferreira (ausente), D. Maria Clementina Rodrigues da Cruz, filhos e netos, Dr. Augusto Coelho Leite, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até sua ultima morada seu prezado sogro, pai, irmão, genro, cunhado, tio e amigo, Fructuoso Gonçalves Ferreira, e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado a assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar segunda-feira 25 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Raphael Paiva

Antonio Guedes Valente, Joaquim Guedes Valente, Joaquim de Sousa Lemos e Zeferino Pinto sensivelmente penalisados pelo prematuro fallecimento do inditoso Raphael Paiva, veem por si e em nome de sua familia (ausente) do mesmo finado, pedir as pessoas de sua amizade o obsequio de assistirem as missas que por alma do mesmo mandarão celebrar na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, as 8 horas da manhã de segunda feira 25 do corrente, setimo dia do seu passamento.
Antecipam seus agradecimentos.

Cadete sargento Alipio Candido de Andrade

Francisco Ivo de Andrade Filho e seu irmão cadete Antonio Elvedio de Andrade, pungidos de dor pelo fallecimento de seu nunca esquecido e prezado irmão Alipio Candido de Andrade, convidam aos seus parentes e amigos, assim como aos collegas do finado (inferiores e cadetes) e aos senhores officiaes desta guarnição, para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma do mesmo, no trigesimo dia do seu fallecimento, segunda feira 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo desta cidade, pelo que se confessam desde já agradecidos.

José Bernardo Mendes

Rufino Suzano Gayo de Miranda e sua familia mandam rezar uma missa pela alma de seu compadre e amigo José Bernardo Mendes quarta feira 27 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, para o que convida seus parentes e amigos, e do fallecido.

Miguel José Alves e Joanna U. Moreira Alves, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se serviram manifestar lhes sentimentos de pesar pelo infausto passamento de sua sempre pranteada sobrinha Maria de Araujo Rosa e Silva.
E pedem desculpa de não fazerem pessoalmente estes seus cordeses agradecimentos como desejavam, por causa de incommodos de saúde.

José Francisco dos Santos Almeida

Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, seus filhos e genros, convidam a todos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, trigesimo do seu passamento, pelo eterno descanço do seu prezadissimo filho, José Francisco dos Santos Almeida, e desde já agradecem este acto de caridade.

Ama
Precisa-se de uma ama tão somente para cosinhar; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama
Precisa se de uma ama para lavar e engommar e mais alguns serviços; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama
Na rua da Matriz da Boa Vista n. 25, 1· andar, precisa se de uma ama que cosinhe bem.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa da Praia do Forte n. 6.

Ama
Precisa se de uma ama para pentear uma sonhora e que entenda de costuras: na rua do Reachuello n. 51.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviço para casa de pequena familia, preferindo se crioula e de meia idade: a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama para criança
Precisa-se de uma: na rua Marquez do Herval numero 10.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para pequena familia: na rua do Bom Jesus n. 50.

Ao commercio
Uma pessoa habilitada offerece-se para fazer cobranças e coadjuvar em alguma escripturação commercial; dando fiador de sua conducta.
Quem pretender dirija carta para a rua Imperial n. 19 1· andar, com as iniciaes J. M. S.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros
Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado e cosinheiro
Precisa se de um criado fiel e um cosinheiro perfeito; na rua do Paysandú n. 19.

Engenho
Traspassa-se o arrendamento de um engenho perto de Jaboatão, com capacidade para dous mil pães, movido a agua, bastantes terras e matas, obras em perfeito estado, destilação bom cercado feito de novo e plantações; a tratar na livraria do Sr. P. Boulitreau, rua do Imperador numero 46.

Feitor
Precisa se de um feitor para sitio; a tratar na rua do Vigario n. 13.

Aluga-se
O 2· andar da rua da Penha n. 23, limpo, com agua e gaz; a tratar na loja da Magnolia n. 45, Duque de Caxias.

Engommadeira
Precisa-se de uma ama que engomme bem, ensaboe e faça mais algum serviço de casa, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ao commercio
José Soares & C. participam que nesta data compraram em hastea publica a armação e utensilios da casa em que foram estabelecidos os Srs. Olympio Rodrigues & C., á praça de Maciel Pinheiro n. 17, não se responsabilisando por debito algum contrahido pelos mesmos senhores.
Recife, 20 de Janeiro de 1892.
José Soares & C.

Criada
Precisa-se de uma criada para comprar e cosinhar; na rua Barão de S. Borja (Sebo) n. 61.

Vende-se
Um pequeno deposito de seccos em bom ponto e com boas freguezias, á rua Imperial n. 103. O motivo da venda dir-se ha ao comprador.

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheiro e criado
Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, para casa de familia, e tambem de um criado: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

N 47:730
Chama se attenção do Sr. Manoel da Silva Castro guarda da casa de Detenção, para vir pagar o seu debito do anno passado, ao contrario cobra-se judicialmente, rua Marquez do Herval numero 29.

Officiaes de carpina
Precisa-se de officiaes de carpina, á tratar na rua do Commercio n. 4, armazem.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Costureiras
Precisa se de costureiras; na camisaria nacional, rua da Imperatriz n. 52.

Criado
No espinheiro á rua de Santo Elias n. 8, precisa se de um criado que dê fiador de sua conducta, paga-se bem.

Taboas de cambio
De 12 á 15 pence: vende-se por 6$000 na rua do Bom Jesus n. 5, 1· andar.

Ouro, prata e brilhantes
Compra-se na rua do Bartholomeo n. 59, casa particular.

Armazem para enchimento de aguardente
Aluga-se o grande armazem n. 57 sito á rua do Padre Muniz, proprio para enchimento de aguardente por ser este lugar designado pela digna Intendencia Municipal para dito fim, tendo caes e guindaste; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3. escriptorio de Amorim Irmãos & C.

Tourinas
Vendem se duas vaccas tourinas com crias, e um garrote da mesma raça; a tratar na rua de D. Vital n. 70, taverna.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas obicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, roçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenes, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corxetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.
NA
FLORIDA
103—Rua Duque de Caxias—103

ILEGÍVEL

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

FORTIFICA E ENGORDA

DIGESTIVO

Precisa-se

De uma ama, no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Kerosene inexplosivo

Unicos recebedores

Fonseca Irmãos & C.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de todas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Oidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã as 8 da noite.

PRODUCTOS ANTISEPTICOS DO Dr DÉCLAT
COM BASE DE ACIDO PHENICO PURO
MOLESTIAS EPIDEMICAS: Variola, Escarlatina, Cholera, Influenza, Anginas, Crupo, Febre typhoidêa, Febre amarella, etc.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Queimaduras, Hygiene do Toucador, da Bocca, Gargarejos, Curativos, etc.

PARIS — 6, Avenue Victoria e principaes Pharmacias — PARIS

N.-B. Outras Preparações do Dr DÉCLAT: Massa phenicada. — Capsulas phenicadas. — Oleo de Figado de Bacalháu phenicado. — Xarope sulfo-phenico. — Xarope phenato de ammoniaco (*anti-epidemico*), Pheno-ferro, etc.

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch
PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PRIVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Lacre
TINTAS PRETAS E DE CORES
Colla liquida á Frio
Para envolver em si mesmas todos os Medicamentos solidos e liquidos, tambem como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS
Pães Asymos para Pharmacias
HOSTIAS Para Confeitarias
E. GORLIN & Fils, 56, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & Cia

SINAPISMO RIGOLLOT
Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

L. T. PIVER EM PARIS
Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA
Verdadeiro Remedio
Contra a Prisão de Ventre habitual.
IODURETO DE FERRO E CASCARA
O mais activo dos Ferruginosos
Não produzindo a Prisão de Ventre.
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Aos CONVALESCENTES FORÇA E SAUDE As CREANÇAS
AS PESSOAS IDOSAS E ENFRAQUECIDAS
aconselhamos o emprego do VINHO DE BAYARD com Peptona-Phosphatada
CARNE e PHOSPHATOS. — Tonico Nutritivo e Reconstituinte
Empregado em todos os Hospitaes. — Medalhas de Ouro
PARIS, COLLIN e Cia, 49, rue de Maubeuge, y em as pharmacias

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras em casa de madame Paul Jullien, rua do Barão da Victoria n. 50.

Moedas de prata

de todas as qualidades, antigas e modernas, de 2$000, 1$000 e 500 rs., assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, paga se bem preço. Compra se tambem ouro e prata velha; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro
Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. Cada capsula leva impresso em negro o nome............ MIDY
Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne.

Observai: *Ella dá frescura ao semblante, alegria ao coração, força ao corpo*
ESSENCIA OU EXTRACTO LIQUIDO DE SALSAPARILHA VERMELHA DA JAMAICA DE WILKINSON
Estabelecido em 1819
Unica preparação reconhecida pela FACULDADE por ser um maravilhoso
PURIFICADOR DO SANGUE HUMANO
O testemunho não sollicitado é dado da sua efficacia nas *Doenças do fígado, Affecções pertinazes da pelle, Debilidade, Cansaço*; é portanto indispensavel á saúde nos climas quentes.
☞ Evidencia de Superioridade
« Não podemos por demais gabá-la. » — *The Lancet.*
« Recommendamos a vossa salsaparilha. » — *Revue Médicale.*
« Póde-se sempre ter confiança nella. » — Sir A. COOPER.
PREVINÃO-SE COM AS IMITAÇÕES SEM VALOR, BARATAS que prejudicam a saúde e a constituição e envenenão o sangue.
THOMAS WILKINSON, LONDRES, W., Inglaterra.
Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr
AS VERDADEIRAS PILULAS LE ROY
Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS 1/4 FRASCOS
Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.
Empregam-se
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.
E PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phco Cottin Genro de Sr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris
EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE
Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S
FRANGIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB
e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO | Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos
Paris — [illegible]
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

LIQUIDACAO

POR TEMPO DETERMINADO

Tecidos americanos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem a presença das Exmas. Familias e de todos os seus freguezes em geral, com os preços de diversos artigos:

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$500
Algodões superiores, com a mesma largura e 7$000 e 8$000
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, bonitos desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 20 o covado.
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e 2$000.
Brim para roupa de meninos a 240, 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Foile de vichy a 100, 140 e 160 reis.
Espartilhos a 4$000 um.
Casemiras pretas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felipinas duas larguras a 1$200, 1$400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 largura 600, 1$000 e 1$100 o metro.
Seda olindinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 1$000 e 1$200.
Ditos em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 300 reis uma.
Fronhas ricamente bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com dez palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e $600.
Cortes de casimira a 3$500 e 4$000.
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abatimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 — Rua Duque de Caxias — 56
Telephone n. 210

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rosa de Ouro

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento resolveram definitivamente fazer grandes reducções de preços no grande deposito de fazendas de que se acham supridos e para conseguirem uma liquidação completa e tão rapida como desejam, avisam aos seus numerosos freguezes e as Exmas. Familias afim de virem de preferencia aqui supprirem-se, por diminuta quantia, de lindas fazendas

A saber:

Vestidos de cambraia bordados em cartões. Chapéos de sol e sombrinhas de seda. Vestidinhos de cachemira, cambraia e de fustão, para crianças.
Merinós lavradas e lisos cores lindissimas.
Luvas de seda. Lenços de linho em caixinhas. Meias de cores. Collarinhos. Punhos. Gravatas e laços de seda.
Madapolão fino de 13$000 por 10$000 e de 15$000 por 12$000.
Dito lavrado americano de 12$000, 14$000, 15$000 e 16$000.
Cachemiras com quadrinhos de seda de 2$500 por 1$500.
Setins de cores a 1$000. Gorgurina e cretones muito largos a 500 e 600.
Voiles de seda de 1$500 por 1$200 e 1$000 reis o covado.
Cambraias de carocinho. Baptistas e brim de linho para vestido.
Setinetas de todas as cores e voile assetinado o que ha de mais chic.
Merinó preto de 1$600 por 1$200 e alpacas de cor de 1$000 por 600 e 500.
Pantazia branca rendada por 1$200.
Chapeos de sol de fina seda cabo de nikel e castão automato por 15$000 e outros de 9$000 e 10$000. Sombrinhas de seda 12$, 10$, 6$000, 4$500 e 2$000.
Camizas francezas de 70$000 a duzia por 4$500 e 4$000.
Ditas da finella, cretone e de meia.
Tapetes para sofá, de 25$000 por 20$000.
Ditos mais pequenos.
Grande sortimento de casimiras e cheviotes.
Calças de casimira de 18$000 por 11$000; de 1[illegible]$000 por 6$000 e 4$000, è pechincha.
Cortes finos de casimira dos quaes em 24 horas se faz uma calça por 20$000.
Brins e cassinetas para roupas e muitos artigos cuja enumeração se tornaria difficil para nós, quanto massante aos leitores.
Faz-se roupas por medida, preços commodos.
Não se esqueçam das nossas

Machinas de costura

que continuamos a vender por preço sem competencia.
Progresso medalha—Imperial—Expresso e «Singer» americana.
Se quereis comprar em conta neste mez dirigi vos a

Rua do Livramento

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °/o de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones franceses claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas á 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500
Stamines arrendados com 3 1/2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO
11 — Rua do Crespo — 11

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Mosquiteiros Americanos

Brancos e de cores
A 15$, 18$ e 20$
VENDE-SE
LOJA DAS ESTRAS AZUES
61-Rua Duque de Caxias-61

ESPECIFICOS
DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Oidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Café do Estado

Compra qualquer porção
A
Companhia Industrial e Commercio de Estiva

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tamm o aromatico be saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber o

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Se as brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principal mente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.

Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Prensa de copiar cartas

Vende-se uma, perfeita e quasi nova; na rua de Hortas n. 17.

JORNAES PARA 1892

Assignam-se na LIVRARIA BOULITREAU, rua do Imperador n. 46, tôdas as Revistas scientificas e litterarias, Jornaes de moda e figurinos publicados na EUROPA e no BRAZIL com distribuição no dia da chegada de cada mala.

Preços reduzidos de accordo com o cambio

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Rua do Imperador ns. 46 e 48

LIVRARIA BOULITREAU

N. B.—Para não haver interrupção é preciso pagar quanto antes as assignaturas.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços queadmira na epocha actual.
Casacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 rs. o covado.
Wltons de ramagem, lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 3[illegible] o covado.
Dito a imitação de fustão p[illegible] roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lizas francesas de [illegible] as côres a 560 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desen[illegible] a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, lã pura, a [illegible]0 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 o covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanells de cores para vestido a 440 o covado.

Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO N. 21

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

ADEGA PORTUGUEZA

Pelo vapor francez *Adour* acaba de chegar de Portugal para este já bem conhecido estabelecimento, novo sortimento de vinhos das seguintes marcas:

SANTAL, VIRGEM, LAGRIMA DO DOURO, MINHO, PASTO ESPECIAL, CLARETE PORTUGUEZ, MADURO ETC.

PARA AS PHARMACIAS

Superior VINHO BRANCO DO PORTO, em decimos, sem competencia em qualidade.

PARA MIMOS DE FESTA

Encontra-se na—ADEGA PORTUGUEZA—os puros vinhos do Porto d. MONTEIRO & IRMÃOS das marcas seguintes REGINA 1820—RE 183X4—De LUIZ I—DUQUE—MOSCATEL—UMA DUAS E TRES COROAS—preços e qualidades incontestavelmente sem competencia

Ennes Barbosa, Cooper & Comp

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio da casa que tambem é engenheiro.

Estantes para musicas

Para amadores

Fecha e fica do tamanho da musica

Preço 7$000

Loja das Listras Azues

61--Rua Duque de Caxias--61

Fazendas baratas

Para o Carnaval

Velludo, Velbutinas, Gazes prateados tarlatanas, lãs e merinós de todas as cores, vende-se por todo o preço

NA

Lojas das Listras Azues

Rua Duque de Caxias n. 61

So' quem vende

Milho novo a 280 rs. a cuia e 60 rs. o kilo; no Largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Vende-se

Uma taverna muito afreguezada á estrada de Luiz do Rego n. 19, por a dona querer retirar se por incommodo de saúde: a tratar na mesma.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se ao escriptorio deste Diario.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja do Espelho

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de primeira qualidade de chevreaux, uede, castor etc.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armasens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 18)

X

PELAS GRANDES ESTRADAS

Então Charlot respirou, illudido pela sua indifferença apparente.

E desde que Bertina parecia approvar, começou a gracejar com Barouille.

A idéa deste era assim habitual-o ao roubo.

Por não terem dinheiro naquelle dia não sahiram e o passaram descançando.

Charlot ensinou a Papillon a ficar de pé na sua unica perna sã.

E Barouille não cessou de repetir da amanhã á noite:

E Nunca comi gallinhas tão boas.

— Divertiu-se accrescentando mais algumas paginas ao seu projecto de reformada magistratura.

De vez em quando Criquet adiantava-se na ponta dos pés e olhava para o que escrevia e dizia-lhe:

— Has de ler-nos isso, não é, Barouille?

— Com todo o gosto, respondia o joven tratante.

Effectivamente, á noite, leu as suas locubrações depois do que deitou um olhar satisfeito em redor delle.

Fechou o livrinho e metteu-o na algibeira.

— Está muito bem escripto! exclamou Criquet.

Bertina tremia e aconchegava-se a Charlot, murmurando:

— A mim, faz-me medo...

Barouille levantou a cabeça orgulhosamente. Ouvira a phrase da mocinha e disse:

— Verás, Bertina, verás... Vocés todos hão de ouvir fallar de mim...

E Criquet dirigindo-se ao amigo:

— E tu, Charlot, o que dizes a isso? Charlot meneiou a cabeça:

— Não sei se comprehendi bem... Demais, sou como Bertina, tenho medo!

XI

E assim foi que Barouille tentou mansamente Charlot. Pouco o rapazinho deixou-se seduzir. Não que se tornasse máo, mas revoltava-se, como dissemos, contra tanto infortunio, tanta injustiça e resentia uma especie de necessidade indefinida, desejo secreto de uma vingança.

Vingança contra quem?

Contra sociedade, como dizia ás vezes Barouille—contra a sociedade representada pelo primeiro que apparecesse e que pagaria pelos outros!

Sim, mas era o mal o que pensava realisar.

Talvez fosse. Todos os falsos raciocinios que ouvira em redor delle nos ultimos tempos voltavam ao seu espirito.

Se algum dia roubasse, não seria senão provisoriamente. Servir-se-hia do dinheiro para livrar-se e a Bertina do embaraço em que estavam, e logo que pudesse restituiria!

Eis a que tinha chegado o pobre rapazinho.

Pouco a pouco, no isolamento em que vivia e no qual sempre estivera, sem ter jamais quem o aconselhasse e tendo ao contrario muitas vezes sob as vistas exemplos sinistros, descia lentamente o declive que o levaria ao vicio e talvez depressa ao crime!...

E bertina?

Confiava em Charlot a quem mamava com todas as forças da sua alma. Tambem ella não tinha nas suas recordações nada que a instruisse ou mostrasse o que devia evitar, que a guiasse, emfim. Quem lhe dissera: « Isso é bom, isto é máo? » Ninguem. Se o instincto fazia-a honesta. O que Charlot fizesse ella tambem faria?

Imital-o-hia em tudo por não querer separar-se d'elle; seria ella complice de suas faltas só porque elle as explicaria certamente mostrando que se tinham tornado necessaria, desculpaveis?

E Charlot estava nessa disposição de espirito quando Barouille fez-lhe a confidencia de um projecto que acariciava havia alguns dias, mas não podia executar sosinho.

Barouille advinhava perfeitamente quaes os pensamentos de Charlot.

Pareceu-lhe chegado o momento de dar o golpe decisivo e de ligar o rapazinho a elle pela cumplicidade em um crime de furto.

E então ficariam sempre juntos. Formariam os quatro uma quadrilha bem unida, da qual seria o chefe e que sob a sua direcção exploraria todas as provincias da França.

A' noite disse qual era o seu projecto.

Acabavam de comer as duas gallinhas tão habilmente roubadas por Charlot e Papillon, rohia voluptuosamente os ossos; Barouille, que tinha na sua bolsa sempre alguns vintens reservados, comprara aguardente na aldeia. Tinham bebido mais um pouco que costumavam e Charlot e Criquet estavam já exaltados.

Só Bertina não tocara no litro de aguardente.

Conservava o seu sangue frio.

— Queres fazer um cigarro, Charlot? perguntou Barouille passando-lhe a bolsa do fumo e o papel.

— Quero, disse Charlot.

Não estava habituado a fumar.

Bertina interveio e disse:

— Isso vai te fazer mal.

Barouille deu uma bôa risada.

— Me parece que elle não é uma moça?

— E' exacto, eu não sou uma moça, deixa-me fumar, Bertina. Todos fumam. Olha para Criquet é para Barouille.

Estava com a lingua empastada e os olhos mortos. A mocinha sentio um aperto no coração. Já não reconhecia o seu meigo Charlot, tão bom, tão amoroso e de olhar tão franco.

Não se atreveu em insistir e Charlot fumou.

Isso embriagou-o totalmente.

Barouille voltou logo as suas idéas.

— Eu, disse elle, desejo sahir por uma vez desta vida. Estou farto de andar sem vintem. Não quero mais isso, o que quero são *pellegas*. Sei onde ha um bom deposito. Tentaremos a cousa juntos, repartiremos o bolo como bons amigos e está tudo feito. Por aqui não ha nada a receiar, as *casas de recreio* estão longe...

Bebeu um copo de aguardente e olhou para Criquet e Charlot, que o ouviam attentamente.

Depois explicou o que queria.

Descobrira em uma das suas excurções uma *villa* rica, proxima de Brulaincourt, grande aldeia na estrada de Paris. Com geito, tomara informações em Franche-ville.

A casa era habitada por um velho militar reformado, o general Auberpin, com 85 annos de idade, ainde maduro e robusto, mas muito surdo.

Morava em companhia de um cocheiro e de uma cozinheira.

Constava que o general era muito rico e que guardava em casa valores que attingiam a uma somma avultada.

Como era sabido isso? Muito simplesmente porque a cozinheira dissera varias vezes na aldeia, em casa dos fornecedores:

— Meu amo faz mal em guardar em casa tanta cousa preciosa. Com certeza isso chamará os ladrões.

Tinham repetido a phrase a Barouille e elle queria tirar proveito d'ella.

Em uma noite muito escura andou peles arredores da casa, estudando os meios de lá penetrar. Estava edificada mais ou menos no centro de um jardim vasto, todo plantado de bonitas arvores e fechado por um muro bastante alto. O muro tinha um portão com grade para as carruagens e outra porta pequena para as pessoas da casa e fornecedores.

Deitado sobre o muro, Barouille espreitara durante a noite a vida intima d'aquelle socegado interior.

O general dera algumas voltas em passeio pelo jardim, fumando um charuto e depois recolhera-se.

Barouille vio luz detras de uma janella, que em seguida abrio-se, apparecendo o general lendo e fumando ainda.

Alli devia ser o seu gabinete de trabalho no pavimento terreo.

A's onze horas approximadamente fechou a janella. A luz apagou-se para apparecer logo depois no primeiro andar. O seu alto vulto passava e tornava a passar detras da janella e a luz apagou-se de novo.

Dessa vez a casa ficou mergulhada em trevas.

— E' o seu quarto de dormir, disse comsigo Barouille.

Esperou ainda uma hora e aventurou-se a percorrer o jardim. Teve um instante a idéa de dar o assalto sosinho.

Julgou, porém, que seria imprudencia.

Era melhor que fossem dous, se houvesse muita cousa para carregar, emquanto o terceiro vigiasse.

Voltou, pois, sem nenhuma tentativa.

Era esse, porém, o projecto que fervilhava no seu cerebro e só podia executal-o com a complicidade de Charlot e Criquet.

Deu lhes todos os detalhes.

E fez lhes a exposição como cousa tão facil e com tanta graça expunha,—recheiando a sua narrativa de expressões de gyria, que eram a alegria de Criquet,—que ninguem contestou-o quando acabou de fallar.

Criquet ingenuamente professava á mais viva admiração a Barouille. Os desejos deste eram ordens para elle.

Charlot, esse tentava atordoar-se.

A' medida que ouvia Barouille fallar, á medida que elle ia entendendo e compenetrava-se, ia afogando a sua repugnancia em aguardente. Não percebia mais distinctamente o que era bem ou o que era mal. Seria um roubo? Já não sabia. Seria simplesmente uma brincadeira, uma troça, como dizia Barouille. Não distinguia Barouille enchia o copo e Charlot bebia.

Bertina assustada vendo o seu estado, dizia de vez em quando:

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL